

Administração Central
Unidade do Ensino Médio e Técnico

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	26-08-2021
	Plano de Curso atualizado portaria e matrizes em 18-06-2024
Número do Plano	579
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Plano de Curso para	
01. Habilitação MÓDULO I + II Carga Horária Estágio TCC	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS 800 horas 0000 horas 80 horas
02. Qualificação MÓDULO I Carga Horária Estágio Estágio	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS 400 horas 000 horas 000 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Laura M. J. Laganá
- ✓ Diretora Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretora Superintendente
Emilena Lorezon Bianco
- ✓ Chefe de Gabinete
Armando Natal Maurício
- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Coordenação

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização

Gilson Rede

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional

Especialista em Gestão Empresarial e em Gestão de Negócios

Bacharel em Administração

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Meiry Aparecida de Campos

Bacharela em Direito

Licenciada em Direito e Pedagogia

Especialista em Direito Civil, Processo Civil e em Direito do Consumidor

Professora Responsável pelo Projeto do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração**Equipe Pedagógico – Administrativa****Adriano Paulo Sasaki**

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos

Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência

Assessor Técnico Administrativo II

Ceeteps

Andréa Marquezini

Bacharela em Administração de Empresas

Especialista em Gestão de Projetos

Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos

Assessora Técnica Administrativa IV

Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Bacharela em Letras

Licenciada em Letras – Português e Inglês

Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória

Coordenadora de Projetos - Revisão Documental –

Área de Linguagens e suas Tecnologias

Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti

Licenciada em Matemática e Mecânica

Tecnóloga em Projetos Mecânicos

Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação

Coordenadora de Projetos - Gestão Documental - Área de Matemática e suas

Tecnologias - Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Hugo Ribeiro de Oliveira

Tecnólogo em Redes de Computadores

Licenciado em Redes de Computadores

Especialista em Gestão e Governança de Tecnologia da Informação

Etec Prof. Horário Augusto da Silveira

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Licenciada em Engenharia Elétrica

Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho

Especialista em Gestão Ambiental

Mestra em Física

Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho -

Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Física

Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso

Licenciado em Filosofia

Mestre em Lógica

Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo -

Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Etec Parque da Juventude

Marcio Prata

Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios

Responsável pelas Matrizes Curriculares e pela

Sistematização dos Dados dos Currículos

Assessor Técnico Administrativo III

Ceeteps

Talita Trejo Silva Fernandes

Tecnóloga em Gestão Financeira

Assessora Administrativa

Ceeteps

Equipe de Professores Especialistas

Carmem Lilian Calvo Bosquê

Graduada em Direito

Licenciada em Letras

Pós-Graduada em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho

Especialista em Teoria do Seguro e Resseguro
Especialista em Contract Law pela UCSD (University California of San Diego)
Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

Elizabete Bucci

Bacharela em Ciências Jurídicas e Sociais

Licenciada em Direito

Especialista em Direito Público

Pós-graduada em Direito Digital e Proteção de Dados

MBA em Gestão Pública

Etec Martin Luther King

Parceiros

NAVARRO VALGAS CORR. E ADM. DE SEGUROS - ME

CNPJ: 23.026.997/0001-54

Maurien Camila Navarro Valgas

Diretora Financeira

VILA VELHA CORRETORA DE SEGUROS LTDA

CNPJ: 47.186.283/0001-71

Sérgio Mezette

Gerente do Instituto Vila Velha

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	7
CAPÍTULO 2	REQUISITOS DE ACESSO	13
CAPÍTULO 3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	14
CAPÍTULO 4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
CAPÍTULO 5	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	87
CAPÍTULO 6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	88
CAPÍTULO 7	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	91
CAPÍTULO 8	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	99
CAPÍTULO 9	CERTIFICADO E DIPLOMA	120
PARECER TÉCNICO		121
PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 06-09-2021		125
APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO.....		126
PORTARIA CETEC Nº 2193, DE 15-2-2022.....		127
ANEXO I – MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES.....		135
ANEXO II – MATRIZES CURRICULARES ATUALIZADAS.....		139

CAPÍTULO 1

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

O mercado de seguros e resseguros no Brasil passa por constantes modificações. Para entender um pouco sobre a especificidade desse mercado, cumpre tecer algumas considerações.

A atividade seguradora no Brasil teve início com a abertura dos portos ao comércio internacional, em 1808. A primeira sociedade de seguros a funcionar no país foi a “Companhia de Seguros BOA-FÉ”, em 24 de fevereiro de 1808, que tinha por objetivo operar no seguro marítimo.

Com o advento da Lei nº 556, de 1850 (Código Comercial Brasileiro), houve o aparecimento de inúmeras seguradoras, que passaram a operar não só com o seguro marítimo, expressamente previsto na legislação, mas também com o seguro terrestre e o seguro de vida, este proibido antes, por razões religiosas.

Temos dois períodos importantes no mercado de seguros brasileiro. O primeiro quando existiam as chamadas tarificações dos ramos de seguros, onde a técnica prevalecia sobre qualquer condição comercial. Com a liberação dessas tarificações, ou seja, com a possibilidade de práticas livres entre garantias e prêmios, as seguradoras focaram seu “marketing *share*” nas práticas comerciais, incentivando a criação de modalidades, muitas vezes em embalagens “engessadas”, visando tão somente uma venda massificada. A partir de então dispensava-se a necessidade de técnicas de análises mais apuradas, retirando as garantias das tarificações antigas onde a probabilidade de risco era maior e, conseqüentemente, minimizando ainda mais a possibilidade de ocorrência de um sinistro.

A verdade é que, há vários anos, essas mesmas seguradoras deixaram de investir na capacitação de seus colaboradores técnicos, no sentido de permitir a eles um aprendizado que os levasse a um patamar de entendimento mais elevado.

É muito comum o atendimento mecânico nas demandas/vendas de seguros, inclusive nos produtos que estes técnicos comercializam e atendem. O conhecimento tornou-se obsoleto.

As novas tecnologias, o desenvolvimento da capacidade inovativa, a desburocratização dos meios de empreender no Brasil estão modificando o comportamento da mão de obra laborativa. Neste contexto atual, o conhecimento é a chave motora de todo o desenvolvimento.

O mercado de seguros se coloca entre os que crescem, independentemente das reações da economia, apresentando sempre indicadores favoráveis e acima da média do PIB (Produto Interno Bruto).

Os indicadores atuais direcionam para a retomada do crescimento econômico do país, com prenúncios de redução do déficit externo, aumento do superávit, manutenção do controle da inflação, possibilidades de novos investimentos estrangeiros (em aeroportos, ferrovias, portos e estradas) e redução ainda maior dos juros do crédito ao consumidor.

Como consequência deste aquecimento, vislumbra-se um aumento das vendas nas empresas de seguro, com destaque para as de automóveis, saúde, previdência privada, seguros-garantia, entre outros.

As empresas de previdência também registraram expansão, já que, com o envelhecimento da população, a previdência pública se torna mais carente, o que aumenta, nas empresas, a busca pela previdência complementar. Estas e outras empresas seguradoras (de vida, residencial, incêndio, empresarial, transportes nacionais e internacionais) apresentam indicadores favoráveis que apontam para um futuro promissor para quem atua no setor.

Ademais, visualizamos a falta de mão de obra qualificada no setor. Há muitos profissionais na área sem qualquer qualificação e sem nenhuma certificação técnica.

A abertura do mercado de resseguros em 2007, antes monopólio do Instituto de Resseguros do Brasil, ainda causa grande efeito de aquecimento do mercado, que somente se sustentará com a evolução de profissionais com qualificação técnica.

Mesmo com todos estes pontos positivos, visualiza-se ainda a falta de mão de obra qualificada no setor. Há muitos profissionais na área sem nenhuma certificação técnica.

Nesse sentido, os currículos de formação do profissional Técnico em Seguros devem ter uma abordagem multidisciplinar, incluindo o conhecimento específico de algumas áreas não abordadas até então. Não somente podemos formar esse profissional, mas também o Auxiliar Técnico em Seguros de Vida, Previdência Complementar, Saúde Suplementar e Capitalização. Estes profissionais serão, por fim, capacitados para trabalhar com venda de seguros, e estarão qualificados para preservar as condições de vida e patrimônio, previdência complementar, saúde, capitalização entre outros, respondendo pelo plano destinado a proteger o seu cliente contra riscos que possam comprometer o seu nível de vida pessoal e profissional.

Mesmo em razão dos tropeços causados pela economia nacional e global nos últimos anos, podemos ainda afirmar que o mercado segurador é um mercado ativo e de excelentes oportunidades, principalmente para aqueles que queiram buscar o aperfeiçoamento.

Fazendo frente a essa opinião, basta dizer que o mercado de seguros no Brasil cresceu 7,5% no primeiro semestre de 2018, em comparação a 2017, ano que a receita do setor superou a casa dos R\$ 38 bilhões de reais. Por tudo que se expõe, acredita-se que a atualização do Curso Técnico em Seguros chega em um momento muito oportuno, dada a ausência de investimentos no setor, notadamente na área técnica.

Para formação de profissionais com esse perfil, tendo em vista as exigências e diversidade do mercado de trabalho, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição voltada para a Educação Profissional no Estado de São Paulo, propõe a Habilitação Profissional de Técnico em Seguros.

Fontes de Consulta:

CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes**. Disponível em: <<http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/>>. Acesso em: 19 out 2016.

TSS. **Conjuntura do mercado.** Disponível em:

<https://www.tudosobreseguros.org.br/conjuntura>. Acesso em 18 abril 2019.

CADERNOS DE SEGURO. **Escola Nacional De Seguros** (FUNENSEG). Disponível em
<<http://cadernosdeseguro.ens.edu.br/>>. Acesso em 18 abril 2019.

1.2. Objetivos

O curso de **TÉCNICO EM SEGUROS** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- o exercício profissional da habilitação, assim como sua qualificação, desenvolvido por meio de competências para analisar propostas de contratos de seguros, calcular riscos implícitos e explícitos, determinar o valor dos prêmios, dar cobertura máxima e decidir sobre a aceitação de propostas;
- padronizar o conhecimento e universalizar a linguagem como forma de propiciar ao profissional condições de atuar em qualquer esfera regional do mercado de seguros;
- possibilitar ao aluno da educação profissional, durante o seu processo de formação, a vivência de situações que se concretizam na perspectiva de especializar-se em uma determinada modalidade de seguros, e de se assumir como futuro empreendedor;
- utilizar metodologia que proponha o desenvolvimento de capacidades como: resolver problemas novos, comunicar ideias, tomar decisões, ter iniciativa, ser criativo, ter autonomia intelectual e representar as regras de convivência democrática.
- possibilitar a avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos adquiridos na educação profissional, inclusive comunicar-se com eficiência na área profissional, com a utilização da terminologia técnica e/ ou científica e de acordo com os gêneros textuais e modelos convencionados (documentação e redação técnica).

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almérico Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar,

elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio demandados pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pela Professor Gilson Rede, desde abril de 2020.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no plano de curso.

Fontes de Consulta:

1. **BRASIL** Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC – 4ª Edição - 2020. Eixo Tecnológico: “Gestão e Negócios” (site: <http://cnct.mec.gov.br/>)
2. **BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais (site: <http://www.mtecbo.gov.br/>)

Títulos
1421 – GERENTES ADMINISTRATIVOS, FINANCEIROS, DE RISCOS E AFINS
1421-10 – Gerente de riscos e seguros, Gerente de seguros
3517 – TÉCNICOS DE SEGUROS E AFINS
3517-05 – Analista de Seguros (Técnico)
3517-15 – Assistente Comercial de Seguros
3517-20 – Assistente Técnico de Seguros
3517-35 – Técnico de Resseguros
3517-40 – Técnico de Seguros
3545 – CORRETOR DE SEGUROS
3545-05 – Corretor de Seguros
4110 – AGENTES, ASSISTENTES E AUXILIARES ADMINISTRATIVOS
4110-40 – Auxiliar de Seguros.

CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso **TÉCNICO EM SEGUROS** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente, ou ainda que já tenham concluído o Ensino Médio ou curso equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

CAPÍTULO 3**PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO****MÓDULO II****Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS**

O **TÉCNICO EM SEGUROS** é o profissional que controla operações relacionadas a contratos de seguros. Assiste na subscrição de riscos, emissão de apólices, cobrança e operacionalização de cálculos de prêmios, regulação de sinistros e dá suporte na comercialização de produtos. Subscrive e inspeciona os riscos. Avalia acessos e riscos de sinistros e concede participação de riscos ao mercado. Operacionaliza cálculos de prêmios e outros procedimentos. Avalia e realiza mediação em seguros, análise de perfil do segurado, comercialização de seguros (de automóvel, residencial, patrimonial, de responsabilidade civil, de fiança locatícia, vida e previdência, saúde suplementar, entre outros). Atua como colaborador em conjunto com o analista e o gestor de carteira massificada de seguros, além de agir na intermediação do pagamento de indenizações.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Seguradoras.
- ❖ Resseguradoras.
- ❖ Corretoras de Seguros.
- ❖ Consultorias em Serviços.
- ❖ Instituições Financeiras (bancos comerciais, corretoras de valores, distribuidoras de valores, entidades de créditos).
- ❖ Comércio e varejo (uma vez que também comercializam seguros).

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- ❖ Agir com paciência.
- ❖ Evidenciar empatia.
- ❖ Agir com persuasão.
- ❖ Agir com objetividade.
- ❖ Evidenciar credibilidade.

- ❖ Demonstrar flexibilidade.
- ❖ Raciocinar de forma lógica.
- ❖ Demonstrar senso de observação.
- ❖ Demonstrar capacidade de pesquisa.
- ❖ Evidenciar capacidade de expressar-se de forma oral e escrita.

Ao concluir a Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM SEGUROS**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências:

MÓDULO I

- Analisar os elementos básicos do seguro.
- Analisar a legislação que rege o mercado de seguros no Brasil.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.
- Avaliar os instrumentos de elaboração de um contrato de seguros.
- Analisar os conceitos e princípios gerais do Direito do Consumidor.
- Classificar o perfil dos clientes ou consumidores na área de Seguros.
- Validar os procedimentos e etapas importantes para o atendimento ao cliente.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.
- Contextualizar os aspectos históricos do seguro e do Sistema Nacional de Seguros Privados no Brasil.
- Avaliar os órgãos que regulamentam a atividade de seguros no Brasil, suas atribuições e responsabilidades.
- Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.
- Avaliar os procedimentos de regulação de sinistros no ramo de Seguro Automóvel, RCF Seguros Obrigatórios.
- Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.
- Pesquisar e analisar informações da área de Seguros, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.

- Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.
- Avaliar as garantias e coberturas do Seguro Automóvel, Responsabilidade Civil Facultativa e Seguro Obrigatório.
- Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.
- Analisar o histórico e características do ramo de Seguro Automóvel, Responsabilidade Civil Facultativa e Seguros Obrigatórios.
- Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Seguros, de acordo com normas e convenções específicas.
- Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Seguros por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).
- Sistematizar a necessidade de implantação de política de qualidade como meio para o crescimento e desenvolvimento organizacional na relação fornecedor de serviços/consumidor.

MÓDULO II

- Analisar procedimentos de gestão empresarial.
- Contextualizar noções da ciência atuarial e suas aplicações.
- Avaliar formas de apuração do custo comercial e operacional.
- Analisar os riscos sob o ponto de vista das Seguradoras e Resseguradoras.
- Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.
- Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.
- Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.
- Transcrever a estrutura formal e legal dos contratos de cosseguros e resseguro.
- Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.
- Identificar necessidades de implantação de políticas e estratégias de comercialização.
- Analisar a legislação que rege o mercado de seguros de pessoas e saúde complementar no Brasil.

- Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.
- Elaborar estratégias de aplicação comportamental no ambiente de trabalho do mercado de seguros.
- Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.
- Analisar as provisões matemáticas e os planos de previdência complementar do mercado nacional.
- Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.
- Analisar a legislação que rege a previdência complementar e a capitalização em nosso ordenamento jurídico.
- Avaliar os instrumentos de regulação na área de seguro de previdência complementar e capitalização no Brasil.
- Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.
- Avaliar os órgãos que regulamentam as atividades de seguro de pessoas e saúde suplementar no Brasil, suas atribuições e responsabilidades.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

MÓDULO II

- ❖ Atender clientes.
- ❖ Aceitar o risco de cosseguro oferecido.
- ❖ Enviar a proposta de seguro para emissão.
- ❖ Calcular valores de cessão e aceitação de riscos.
- ❖ Contribuir na organização de equipes de trabalho.
- ❖ Relacionar-se de forma ética nas atividades comerciais.
- ❖ Preparar informações para a apropriação contábil dos fatos.
- ❖ Efetuar atualização permanente de contatos com o mercado.
- ❖ Prestar análise e consultoria de adequação de perfil segurado.
- ❖ Aprovar a classificação e taxação de risco por planta segurada.
- ❖ Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.

- ❖ Utilizar a legislação e os códigos de conduta e ética profissional.
- ❖ Conferir o movimento industrial e operacional da resseguradora.
- ❖ Comunicar a aceitação/ cessão de operações às congêneres e resseguradoras.
- ❖ Executar os procedimentos organizacionais que promovam a imagem da organização.
- ❖ Verificar se os valores assegurados são compatíveis com os limites técnicos e operacionais da empresa.
- ❖ Zelar pela organização do ambiente, conservação dos equipamentos e boa utilização dos recursos, pautando-se na sustentabilidade.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Estabelecer metas.
- ❖ Correr riscos calculados.
- ❖ Calcular valores de cessão e aceitação de riscos.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – GERENCIAR RISCOS

- Contratar seguros.
- Estabelecer franquias.
- Negociar contratos de seguro.
- Apresentar riscos ao mercado.
- Dimensionar níveis de retenção.
- Elaborar contratos de transferência de risco.

B – COMERCIALIZAR SEGUROS

- Levantar necessidades dos clientes.
- Identificar novos nichos de mercado.
- Dar suporte técnico e comercial aos clientes.

C – SUBSCREVER RISCOS

- Calcular prêmios.
- Apurar rentabilidade do seguro.
- Requisitar laudos médicos e inspeções.
- Fornecer cotação e condições do seguro.

- Analisar condições propostas para o seguro.
- Recepcionar pedidos de cotação e/ou propostas.
- Submeter propostas às normas de subscrição da companhia.
- Analisar relatórios de inspeção, laudos médicos e questionários.
- Enquadrar propostas às condições de resseguro e cosseguro da companhia.

D – INSPECIONAR RISCOS

- Definir procedimentos de inspeção.

E – OPERACIONALIZAR CESSÃO E RECUPERAÇÃO DE RESSEGUROS E COSSEGUROS

- Calcular prêmios e recuperação de resseguros.
- Conciliar conta corrente com ressegurador e cossegurador.
- Avisar ressegurador e cossegurados dos sinistros ocorridos.

F – EXECUTAR REGULAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS

- Propor sindicância.
- Encerrar processos.
- Liquidar sinistro (pagamento ao beneficiário ou ao segurado).

G – DESENVOLVER PRODUTOS

- Pesquisar legislação.
- Conceituar o produto.
- Promover ajuste no produto.
- Monitorar resultados da carteira.
- Pesquisar mercado concorrente.
- Obter aprovação interna do produto.
- Comparar produtos de concorrentes.
- Consultar demais áreas da empresa.
- Acompanhar implementação do produto.
- Assistir ao desenvolvimento do sistema de informática.
- Auxiliar no treinamento e desenvolvimento de pessoal envolvido com o produto.

- Informar dados para elaboração de nota técnica (custo de comercialização, sinistralidade).

H – ELABORAR DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

- Redigir condições contratuais para novos produtos.
- Processar documentos (apólices, aditamentos, endossos, averbações).
- Preparar documentação e relação de riscos cedidos (mapa ou borderô).

I – PREPARAR RELATÓRIOS, FORMULÁRIOS E PLANILHAS

- Efetuar cálculos.
- Calcular prêmios.
- Dar apoio operacional para elaboração de manuais técnicos.

J – ATENDER CLIENTES NO LOCAL OU A DISTÂNCIA

- Prestar informações sobre produtos e serviços.

MÓDULO I

PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS**

O **ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS** é o profissional que elabora a proposta técnica de seguro, estabelecendo as taxas para os riscos de planta; atua na verificação de causas e riscos de sinistros, apurando os valores envolvidos, tanto do segurado como de terceiros.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Atender clientes.
- ❖ Analisar a proposta de seguros.
- ❖ Verificar contratos com resseguradoras.
- ❖ Enviar a proposta de seguro para emissão.
- ❖ Efetuar atualização permanente de contatos com o mercado.
- ❖ Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando o vocabulário técnico da área profissional.
- ❖ Utilizar os sistemas informatizados como ferramenta de pesquisa e atuação na área profissional.
- ❖ Comunicar-se em língua estrangeira – inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia da área profissional.
- ❖ Verificar se os valores assegurados são compatíveis com os limites técnicos e operacionais da empresa.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Agir com persuasão.
- ❖ Construir rede de contatos.
- ❖ Sugerir melhorias incrementais nos processos.
- ❖ Demonstrar capacidade de argumentação e persuasão.
- ❖ Identificar diferentes cenários e oportunidades de negócio.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – GERENCIAR RISCOS

- Valorar perdas.

B – OPERACIONALIZAR CESSÃO E RECUPERAÇÃO DE RESSEGUROS E COSSEGUROS

- Controlar e informar repasses.
- Negociar pulverização do risco.
- Solicitar adiantamento de recuperação.

C – EXECUTAR REGULAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS

- Analisar contrato.
- Registrar sinistros.
- Negociar orçamentos.
- Solicitar documentação.
- Fotografar objeto do seguro.
- Avaliar danos e orçamentos.
- Avaliar dinâmica do sinistro, com nexos causal (causa e efeito).
- Encaminhar processos para ressarcimento e/ ou recuperação.

D – ELABORAR DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

- Preparar relatório técnico de sinistros.
- Preparar documentação e relação de sinistros pendentes e pagos.

E – PREPARAR RELATÓRIOS FORMULÁRIOS E PLANILHAS

- Efetuar cálculos e controles.

F – ACOMPANHAR PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

- Verificar prazos estabelecidos para indenização de sinistro.

CAPÍTULO 4

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM SEGUROS** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), Resolução CNE/CEB nº 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP nº 1, de 05-1-2021; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB nº 39/2004; Deliberação CEE 162/2018; Indicação CEE 169/2018, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM SEGUROS** está de acordo com o Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação Teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

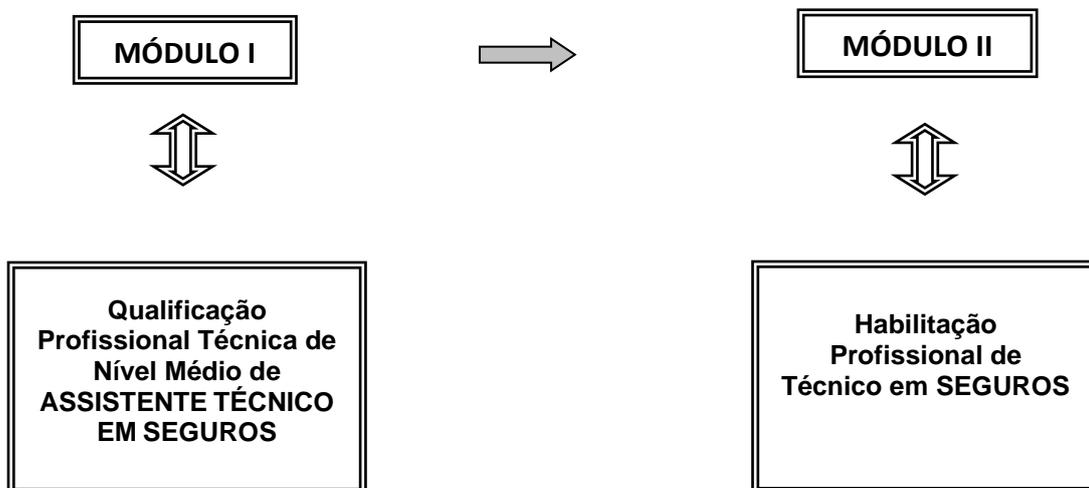
A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

4.2. Itinerário Formativo

O curso de **TÉCNICO EM SEGUROS** é composto por **02** (dois) módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS**.

Ao completar os MÓDULOS I e II, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM SEGUROS**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Atendimento ao Cliente	100	100	00	00	100	100	80	80
I.2 – Teoria Geral de Seguros	100	100	00	00	100	100	80	80
I.3 – Direito e Legislação de Seguros	100	100	00	00	100	100	80	80
I.4 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
I.5 – Aplicativos Informatizados	00	00	60	50	60	50	48	40
I.6 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
I.7 – Estudos de Seguro Automóvel, RCF e APP	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	380	400	120	100	500	500	400	400

MÓDULO II – Habilitação Profissional de Técnico em SEGUROS

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
II.2 – Seguro de Pessoas e Saúde Suplementar	00	00	100	100	100	100	80	80
II.3 – Previdência Complementar e Capitalização	00	00	100	100	100	100	80	80
II.4 – Estudos de Contabilidade, Atuária e Precificação de Seguros	40	50	00	00	40	50	32	40
II.5 – Gestão Empresarial e Estratégias de Comercialização	100	100	00	00	100	100	80	80
II.6 – Estudos de Subscrição de Riscos	00	00	60	50	60	50	48	40
II.7 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Seguros	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	140	150	320	300	500	500	400	400

4.4. Formação Profissional

MÓDULO I – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS

I.1 ATENDIMENTO AO CLIENTE	
Função: Ciclo de procedimentos de atendimento ao cliente, conforme os Direitos do Consumidor	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Atender clientes. Efetuar atualização permanente de contatos com o mercado.	
Atribuições Empreendedoras	
Agir com persuasão. Construir rede de contatos.	
Valores e Atitudes	
Tratar com cordialidade. Incentivar o diálogo e a interlocução. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Classificar o perfil dos clientes ou consumidores na área de Seguros.	1.1 Detectar o grau de satisfação do cliente interno e externo como um fator importante para os negócios. 1.2 Conciliar as normas e o regulamento interno da empresa com o atendimento ao cliente.
2. Validar os procedimentos e etapas importantes para o atendimento ao cliente.	2.1 Aplicar técnicas de atendimento ao cliente. 2.2 Identificar os procedimentos de atendimento adequados ao tipo de cliente.
3. Sistematizar a necessidade de implantação de política de qualidade como meio para o crescimento e desenvolvimento organizacional na relação fornecedor de serviços/consumidor.	3.1 Elaborar formulários de avaliação de atendimento ao cliente. 3.2 Aplicar a política, normas e controle de qualidade utilizados em produtos e serviços.
4. Analisar os conceitos e princípios gerais do Direito do Consumidor.	4.1 Identificar os conceitos e princípios gerais do Direito do Consumidor. 4.2 Interpretar normas do Direito do Consumidor.
Orientações	
Sugere-se que sejam realizadas aplicações de casos práticos que possibilitem o entendimento de condutas para o atendimento ao cliente, assim como seus direitos e obrigações.	
Bases Tecnológicas	
Conduta e padrões éticos esperados pelo profissional de seguros	

Cliente x Atendente, Cliente Interno e Cliente Externo

Tipos de Clientes

- Emotivo;
- Racional;
- Falador;
- Formal;
- Calado;
- Inovador;
- Entusiasta;
- Estratégico.

Tipos de atendentes

- Agressivo;
- Passivo;
- Assertivo.

Competências fundamentais ao atendente

Características de um bom atendente

- Empatia;
- Relacionamento interpessoal;
- Inteligência emocional;
- Comunicação.

Atendimento com qualidade

- Conceito e características:
 - ✓ atendimento telefônico;
 - ✓ atendimento online ou por e-mail.
- Elementos da qualidade.

Lidando com objeções

- Reclamações;
- Estratégias de atendimento x objeções;
- Central de Atendimento ao Cliente;
- *Ombudsman*;
- Pesquisa com o cliente;
- Cliente oculto;
- Administração de conflitos.

Conceito de consumidor e fornecedor

- Direitos básicos do consumidor.

Diferenças entre produtos e serviços na área securitária

- Perfil do segurado.

Cotações de seguros

- Atendimentos *on line*:
 - ✓ novos seguros;

✓ renovações.

Proteção à saúde e segurança

Publicidade

Proteção contratual

Cobranças de prêmios

Práticas abusivas

Carga horária (horas-aula)

Teórica	100	Prática Profissional	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.2 TEORIA GERAL DE SEGUROS**Função:** Estudos sobre seguros**Classificação:** Planejamento**Atribuições e Responsabilidades**

Estudar a proposta de seguros.

Valores e Atitudes

Socializar os saberes.

Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Incentivar o interesse na resolução de situações-problema.

Competências**Habilidades**

1. Contextualizar os aspectos históricos do seguro e do Sistema Nacional de Seguros Privados no Brasil.

1.1 Identificar os aspectos históricos significativos dos seguros, assim como do Sistema Nacional de Seguros Privados no Brasil que ocasionaram demandas no mercado atual.

2. Analisar os elementos básicos do seguro, suas características, os riscos e prazos.

2.1 Identificar os elementos básicos do seguro.
2.2 Descrever as principais características.
2.3 Avaliar os riscos cobertos e não cobertos.
2.4 Identificar os prazos e sua exposição aos riscos.
2.5 Identificar a regulação de seguros e suas divisões.
2.6 Observar o período de liquidação.
2.7 Identificar os instrumentos contratuais.
2.8 Conferir o tipo de contratação e a distribuição de responsabilidades.**Orientações**

Sugere-se que sejam desenvolvidos seminários para compreensão da História do Seguro, seus elementos e principais características.

Bases Tecnológicas

Aspectos históricos do Seguro

- O Seguro no Brasil;
- Mercado Segurador.

Sistema Nacional de Seguros Privados e suas atribuições

- Susep;
- Seguradoras;
- Entidades abertas de Previdência Complementar;
- Empresas de Resseguro.

Elementos básicos do seguro

- Segurado;
- Seguradora;
- Prêmio;
- Indenização.

Classificação dos riscos

- Risco puro;
- Especulativo;
- Fundamentais;
- Particulares.

Características do Seguro

Divisão e classificação do seguro

- Sociais;
- Privados.

Ramos do seguro

- Vida;
- Saúde;
- Ramos elementares.

Riscos

- Cobertos;
- Não cobertos ou excluídos.

Importância segurada

Tipos de risco

- Contributário;
- Não Contributário.

Prazo de seguro

Exposição ao risco

Valor matemático do seguro

- Probabilidade;
- Experimentos aleatórios.

Sinistro

- Apuração;
- Regulação;
- Liquidação;
- Salvados;
- Franquia;
- Carência;
- Sub-rogação;
- Ressarcimento.

Divisão dos ramos de seguro

- Padronizado;
- Não Padronizado;
- Singular.

Garantias

- Classificações.

Formas de contratação e distribuição de responsabilidades

- Cosseguro;
- Resseguro;
- Retrocessão.

Reservas Técnicas**Carga horária (horas-aula)**

Teórica	100	Prática Profissional	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.3 DIREITO E LEGISLAÇÃO DE SEGUROS

Função: Ciclo de estudos de legislação securitária

Classificação: Controle

Atribuições e Responsabilidades

Verificar contratos com resseguradoras.

Valores e Atitudes

Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências

1. Analisar a legislação que rege o mercado de seguros no Brasil.

2. Avaliar os órgãos que regulamentam a atividade de seguros no Brasil, suas atribuições e responsabilidades.

3. Avaliar os instrumentos de elaboração de um contrato de seguros.

Habilidades

1.1 Identificar a legislação que rege o mercado de seguros no Brasil.

1.2 Indicar a origem, significados, funções, fundamentos, princípios e fontes que regem o mercado de seguros.

1.3 Indicar as legislações extravagantes e as subsidiárias que regem o mercado de seguro.

2.1 Indicar os órgãos que regulamentam a atividade de seguros no Brasil

2.2 Analisar as atribuições e responsabilidades dos órgãos que regulamentam a atividade de seguros no Brasil.

3.1 Identificar os tipos de contratos de seguros.

3.2 Interpretar o significado técnico das cláusulas que regem o mercado de seguros.

Orientações

Sugere-se que se realizem aplicações de casos práticos que possibilitem o entendimento das normas da Legislação Securitária e o Direito do Seguro em nosso ordenamento jurídico.

Bases Tecnológicas

Direito do seguro

- Origem;
- Significados;
- Funções;
- Fundamentos;
- Princípios;
- Fontes.

Sistema Nacional de Seguros Privados

- CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados;
- SUSEP.

Superintendência de seguros privados

Sistema de capitalização

Previdência complementar

Profissão de corretor

- Responsabilidade do corretor;
- Responsabilidade do corretor e da SUSEP na lavagem de dinheiro.

Normas Regulamentadoras do Resseguro e do Corretor de Resseguro Pessoa Jurídica

Cooperativas de corretores de seguros

- Dever de registro;
- Restrições;
- Sanções.

O seguro e o Código Civil

- Ausência de informação na aceitação da proposta;
- Ato doloso;
- Agravamento do risco;
- Contratação por meio de agente autorizado;
- Renovação automática;
- Mora do segurado;
- Mora da seguradora;
- Aviso de sinistro.

Aplicação Subsidiária do Código Civil aos Seguros Regidos por Leis Específicas

- Rateio proporcional.

A garantia segundo o Código Civil

- Seguro de danos;
- Seguro de pessoas.

O Código Civil quanto aos Seguros de Responsabilidade Civil

Seguro sobre a vida de terceiro

- Indicação e substituição do beneficiário;
- Efeitos da não indicação de beneficiário ou da invalidez;
 - ✓ parcial;
 - ✓ total.
- Cláusula beneficiária;
- Vedação à exclusão de certos riscos.

Seguro coletivo

- Prescrição.

Instrumentos do contrato

- Proposta;
- Apólice;
- Endosso ou aditivo;
- Averbação;

- Bilhete.

Novo seguro sobre o mesmo interesse segurável e o mesmo risco

Sub-rogação de direitos

Carga horária (horas-aula)

Teórica	100	Prática Profissional	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.4 LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA**Função:** Montagem de argumentos e elaboração de textos**Classificação:** Execução**Atribuições e Responsabilidades**

Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando o vocabulário técnico da área profissional.

Atribuições Empreendedoras

Sugerir melhorias incrementais nos processos.

Demonstrar capacidade de argumentação e persuasão.

Valores e Atitudes

Incentivar o diálogo e a interlocução.

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências

1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Seguros por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.

2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Seguros, de acordo com normas e convenções específicas.

3. Pesquisar e analisar informações da área de Seguros, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.

4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.

5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.

Habilidades

1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos.

1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos).

1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).

2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação.

2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Seguros.

2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.

3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas.

3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Seguros.

4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área.

4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.

5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto.

5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional.

5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.

5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.

Bases Tecnológicas

Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Seguros, a partir do estudo de:

- Indicadores linguísticos:
 - ✓ vocabulário;
 - ✓ morfologia;
 - ✓ sintaxe;
 - ✓ semântica;
 - ✓ grafia;
 - ✓ pontuação;
 - ✓ acentuação, entre outros.
- Indicadores extralinguísticos:
 - ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais.
 - ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;
 - ✓ contexto profissional de produção de textos:
 - autoria;
 - condições de produção;
 - veículo de divulgação;
 - objetivos do texto;
 - público-alvo.

Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Seguros

Modelos de redação técnica e comercial aplicados à área de Seguros

- Cartas;
- Avisos;
- Ofícios;
- Recibos;
- Contrato;
- Currículo;
- Declarações;
- Memorandos;
- Comunicados;
- Carta-currículo;
- Relatório técnico;
- Memorial descritivo;
- Técnicas de redação;
- Memorial de critérios.

Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes de linguagem formal e de linguagem informal)

Princípios de terminologia aplicados à área de Seguros

- Glossário dos termos utilizados na área de Seguros.

Apresentação de trabalhos técnico-científicos

- Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico
 - ✓ estrutura de trabalho monográfico,
 - ✓ resenha,
 - ✓ artigo,
 - ✓ elaboração de referências bibliográficas.

Apresentação oral

- Planejamento da apresentação;
- Produção da apresentação audiovisual;
- Execução da apresentação.

Técnicas de leitura instrumental

- Identificação do tema;
- Identificação do público-alvo;
- Identificação do gênero textual;
- Identificação da ideia central do texto;
- Identificação das palavras-chave do texto;
- Identificação dos termos técnicos e científicos;
- Identificação dos elementos coesivos do texto;
- Identificação dos principais argumentos e sua estrutura.

Técnicas de leitura especializada

- Estudo da confiabilidade das fontes;
- Estudo dos significados dos termos técnicos;
- Identificação e análise da estrutura argumentativa;
- Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.5 APLICATIVOS INFORMATIZADOS**Função:** Operação de computadores e de sistemas operacionais**Classificação:** Execução**Atribuições e Responsabilidades**

Utilizar os sistemas informatizados como ferramenta de pesquisa e atuação na área profissional.

Atribuições Empreendedoras

Construir redes de contato.

Identificar diferentes cenários e oportunidades de negócio.

Valores e Atitudes

Incentivar a criatividade.

Estimular a organização.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências**Habilidades**

1. Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.

1.1 Identificar sistemas operacionais, softwares e aplicativos úteis para a área.

1.2 Operar sistemas operacionais básicos.

1.3 Utilizar aplicativos de informática gerais e específicos para desenvolvimento das atividades na área.

1.4 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área.

2. Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.

2.1 Utilizar plataformas de desenvolvimento de websites, blogs e redes sociais, para publicação de conteúdo na internet.

2.2 Identificar e utilizar ferramentas de armazenamento de dados na nuvem.

Bases Tecnológicas

Fundamentos de sistemas operacionais

- Tipos;
- Características;
- Funções básicas.

Fundamentos de aplicativos de escritório

- Ferramentas de processamento e edição de textos:
 - ✓ formatação básica;
 - ✓ organogramas;
 - ✓ desenhos;
 - ✓ figuras;
 - ✓ mala direta;
 - ✓ etiquetas.
- Ferramentas para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas:
 - ✓ formatação;
 - ✓ fórmulas;
 - ✓ funções;
 - ✓ gráficos.

- Ferramentas de apresentações:
 - ✓ elaboração de slides e técnicas de apresentação.

Conceitos básicos de gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos

- Armazenamento em nuvem:
 - ✓ sincronização, backup e restauração de arquivos;
 - ✓ segurança de dados.
- Aplicativos de produtividade em nuvem:
 - ✓ webmail, agenda, localização, pesquisa, notícias, fotos/vídeos, outros.

Noções básicas de redes de comunicação de dados

- Conceitos básicos de redes;
- Softwares, equipamentos e acessórios.

Técnicas de pesquisa avançada na web

- Pesquisa por meio de parâmetros;
- Validação de informações por meio de ferramentas disponíveis na internet.

Conhecimentos básicos para publicação de informações na internet

- Elementos para construção de um site ou blog;
- Técnicas para publicação de informações em redes sociais:
 - ✓ privacidade e segurança;
 - ✓ produtividade em redes sociais;
 - ✓ ferramentas de análise de resultados.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.6 INGLÊS INSTRUMENTAL**Função:** Montagem de argumentos e elaboração de textos**Classificação:** Execução**Atribuições e Responsabilidades**

Comunicar-se em língua estrangeira – inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia da área profissional.

Valores e Atitudes

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.
 Respeitar as manifestações culturais de outros povos.
 Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competências**Habilidades**

1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.

1.1 Comunicar-se oralmente na língua inglesa no ambiente profissional, incluindo atendimento ao público.

1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.

2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.

2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional.

2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso.

2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais.

2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.

3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).

3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional.

3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional.

3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.

Bases Tecnológicas*Listening*

- Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional:
 - ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone;
 - ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos.

Speaking

- Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional:
 - ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone.

Reading

- Estratégias de leitura e interpretação de textos;
- Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais;
- Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica.

Writing

- Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional: e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

Grammar Focus

- Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.

Vocabulary

- Terminologia técnico-científica na área de Seguros;
- Vocabulário específico da área de atuação profissional área de Seguros.

Textual Genres

- Dicionários;
- Glossários técnicos;
- Manuais técnicos;
- Folhetos para divulgação;
- Artigos técnico-científicos;
- Carta comercial;
- E-mail comercial;
- Correspondência administrativa.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.7 ESTUDOS DE SEGURO AUTOMÓVEL, RCF E APP**Função:** Ciclos de estudos sobre seguro automóvel e ramificações**Classificação:** Planejamento**Atribuições e Responsabilidades**

Enviar a proposta de seguro para emissão.

Verificar se os valores assegurados são compatíveis com os limites técnicos e operacionais da empresa.

Valores e Atitudes

Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências

1. Analisar o histórico e características do ramo de Seguro Automóvel, Responsabilidade Civil Facultativa e Seguros Obrigatórios.

2. Avaliar as garantias e coberturas do Seguro Automóvel, Responsabilidade Civil Facultativa e Seguro Obrigatório.

3. Avaliar os procedimentos de regulação de sinistros no ramo de Seguro Automóvel, RCF Seguros Obrigatórios.

Habilidades

1.1 Identificar a legislação que rege o mercado de Seguro Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativa.

2.1 Aplicar o significado técnico das cláusulas que regem o mercado de seguro automóvel e Responsabilidade Civil Facultativa.

3.1 Identificar os tipos de garantias e coberturas do Seguro automóvel, Responsabilidade Civil Facultativa e Seguros Obrigatórios.

Orientações

Sugere-se que se realizem pesquisas sobre Seguros Automóvel, Responsabilidade Civil Facultativa e Acidentes Pessoais de Passageiros.

Bases Tecnológicas

Seguro Automóvel no Brasil

Modalidades do Seguro

- Casco;
- Acidentes Pessoais de Passageiros – APP;
- Responsabilidade Civil Facultativa – RCF.

Assistências e demais coberturas

Garantias do seguro

Franquia

Formas de indenização

- Valor de Mercado Referenciado – VMR;
- Valor Determinado – VD.

Coberturas adicionais ao veículo

- Acessórios;
- Carrocerias;

- Equipamentos;
- Blindagem;
- Kit Gás;
- Vidros.

Coberturas adicionais de assistência e serviços

- Despesas extraordinárias;
- Lucros cessantes ou diária de paralisação;
- Ampliação dos limites de cobertura.

Vigência e início da cobertura

Recusa da proposta

Riscos excluídos e prejuízos não indenizáveis

Vistoria prévia

Dispositivos de segurança

- Obrigações do segurado.

Regulação e liquidação de sinistros - procedimentos em caso de sinistro seguros automóveis, Responsabilidade civil facultativa e APP

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

MÓDULO II – Habilitação Profissional de Técnico em SEGUROS

II.1 ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL	
Função: Procedimentos éticos no ambiente de trabalho	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
<p>Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.</p> <p>Utilizar a legislação e os códigos de conduta e ética profissional.</p> <p>Executar os procedimentos organizacionais que promovam a imagem da organização.</p> <p>Zelar pela organização do ambiente, conservação dos equipamentos e boa utilização dos recursos, pautando-se na sustentabilidade.</p>	
Valores e Atitudes	
<p>Incentivar comportamentos éticos.</p> <p>Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.</p> <p>Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.</p>	
Competências	Habilidades
<p>1. Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.</p> <p>2. Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.</p> <p>3. Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.</p> <p>4. Elaborar estratégias de aplicação comportamental no ambiente de trabalho do mercado de seguros.</p>	<p>1.1 Identificar os princípios de liberdade e responsabilidade em ações cotidianas.</p> <p>1.2 Diferenciar valores éticos de valores morais exercidos na comunidade local.</p> <p>1.3 Aplicar princípios e valores sociais a práticas trabalhistas.</p> <p>2.1 Identificar aspectos estruturais e princípios norteadores do Código de Defesa do Consumidor.</p> <p>2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética e normas de conduta.</p> <p>3.1 Identificar as implicações da legislação ambiental no desenvolvimento do bem estar comum e na sustentabilidade.</p> <p>4.1 Identificar posturas éticas no ambiente de trabalho do mercado de seguros.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética</p> <p>Ética, moral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais. <p>Cidadania, trabalho e condições do cotidiano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade; • Acessibilidade; • Inclusão social e econômica; • Estudos de casos. 	

Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória

Códigos de ética nas relações profissionais

Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor

Códigos de ética e normas de conduta

- Princípios éticos.

Direito Constitucional na formação da cidadania

Princípios da ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional

Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.2 SEGURO DE PESSOAS E SAÚDE SUPLEMENTAR**Função:** Ciclo de estudos de seguro de pessoas e saúde suplementar**Classificação:** Planejamento**Atribuições e Responsabilidades**

Aprovar a classificação e taxação de risco por planta segurada.

Verificar se os valores assegurados são compatíveis com os limites técnicos e operacionais da empresa.

Atribuições Empreendedoras

Estabelecer metas.

Correr riscos calculados.

Calcular valores de cessão e aceitação de riscos.

Valores e Atitudes

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências

1. Analisar a legislação que rege o mercado de seguros de pessoas e saúde suplementar no Brasil.

2. Avaliar os órgãos que regulamentam as atividades de seguro de pessoas e saúde suplementar no Brasil, suas atribuições e responsabilidades.

Habilidades

1.1 Identificar a legislação que rege o mercado de seguros de pessoas e saúde suplementar no Brasil.

1.2 Verificar a migração das apólices, capital segurado em planos coletivos, coberturas do seguro e mudança do beneficiário.

1.3 Identificar a comorência e as formas de pagamento do capital segurado.

2.1 Analisar o significado técnico das cláusulas e definições que regem o mercado de seguros de pessoas e saúde suplementar no Brasil.

2.2 Identificar o plano de referência, medicina em grupo, cooperativa médica, planos de saúde e portabilidade.

2.3 Indicar a franquia, rede e os registros dos produtos.

2.4 Identificar os tipos de contratos de seguros de pessoas e saúde suplementar.

Orientações

Neste componente, sugere-se a promoção de pesquisa dos tipos de seguros de pessoas e saúde suplementar.

Bases Tecnológicas

Conceito de seguro de pessoas

- Legislação.

Definições de seguro

- Vida;
- Morte natural;
- Acidental.

Invalidez

- Laborativa permanente total por doença;
- Funcional permanente total por doença;
- Doenças graves.

Acidentes pessoais

- Invalidez permanente total ou parcial por acidente.

Despesas médicas

- Hospitalares;
- Odontológicas.

Diárias

- Incapacidade;
- Internação hospitalar.

Perda de renda**Auxílio Funeral (Decesso)****Cobertura para segurados dependentes****Seguro educacional****Seguro prestamista**

- Modalidades;
- Cobertura por sobrevivência.

Migração de apólices

- Contratação;
- Período de cobertura;
- Cálculo do prêmio.

Capital segurado em planos coletivos

- Carência;
- Renovação da apólice;
- Distribuição de excedente técnico;
- Indenização;
- Subscrição de risco;
- Cobertura por sobrevivência.

Coberturas do seguro

- Riscos excluídos;
- Alteração do controle de seguro;
- Modificações de risco;
- Cancelamento do contrato de seguro;
- Perda do direito ao capital segurado.

Mudança de beneficiário

Comoriência

- Ocorrência do sinistro;
- Arbitragem (Junta Médica);
- Liquidação de sinistro.

Formas de pagamento do capital segurado

- Existência de outros seguros.

Saúde suplementar no Brasil

- Regulamentação
 - ✓ órgãos regulamentadores (conselho de saúde suplementar – CONSU);
 - ✓ agência nacional de saúde suplementar – ANS;
 - ✓ câmara de saúde suplementar.

Plano de referência

- Coberturas;
- Rol de procedimentos;
- Operadoras.

Medicina de grupo

- Odontologia de grupo;
- Seguradora especializada em saúde.

Cooperativa médica

- Filantropias;
- Autogestões;
- Administradora de benefício.

Planos de saúde

- Custeio;
- Modalidades de contratação;
- Abrangência geográfica;
- Faixa Etária;
- Carência.

Portabilidade

- Especial.

Franquia

- Coparticipação.

Rede

- Reembolso.

Registros de produtos

- Reajustes.

Comercialização e aspectos jurídicos

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula
Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.					
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

II.3 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E CAPITALIZAÇÃO**Função:** Ciclo de estudos de previdência complementar e capitalização**Classificação:** Planejamento**Atribuições e Responsabilidades**

Enviar a proposta de seguro para emissão.

Prestar análise e consultoria de adequação de perfil segurado.

Atribuições Empreendedoras

Estabelecer metas.

Correr riscos calculados.

Valores e Atitudes

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências**Habilidades**

1. Analisar a legislação que rege a previdência complementar e a capitalização em nosso ordenamento jurídico.

1.1 Identificar a legislação que rege o mercado de previdência complementar e a capitalização.

1.2 Verificar os sistemas de previdência fechado e aberto em nosso ordenamento jurídico.

1.3 Identificar o significado técnico das cláusulas que regem o mercado de previdência complementar e a capitalização no Brasil.

2. Analisar as provisões matemáticas e os planos de previdência complementar do mercado nacional.

2.1 Identificar as provisões matemáticas e os benefícios correlatos.

2.2 Identificar os planos com cobertura de sobrevivência.

2.3 Identificar os planos com remunerações garantidas

2.4 Identificar os planos tradicionais.

3. Avaliar os instrumentos de regulação na área de seguro de previdência complementar e capitalização no Brasil.

3.1 Analisar os tipos de contratos de previdência complementar e capitalização.

3.2 Aplicar as modalidades de renda e aposentadorias.

3.3 Comparar os tipos de coberturas em previdência complementar.

3.4 Aplicar conceitos e modalidades de capitalização.

Orientações

Neste componente, sugere-se que sejam realizadas pesquisas dos tipos de previdência complementar e capitalização no Brasil.

Bases Tecnológicas

Regime geral de previdência social

- Definição.

Previdência complementar

- Origem;
- Poupança em caráter privado.

Sistema de previdência

- Aberta;
- Fechada.

Planos de entidades abertas de previdência complementar

- Modalidades:
 - ✓ Benefício definido;
 - ✓ Contribuição variável.

Provisões matemáticas

- Benefícios a regularizar;
- Provisão de resgates e/ou outros valores a regularizar;
- Benefícios a conceder;
- Benefícios concedidos.

Planos com cobertura de sobrevivência

- PGBL soberano;
- PGBL renda fixa;
- PGBL composto.

Plano com remuneração garantida e performance (PRGP)

Plano com remuneração garantida e performance sem atualização (PRSA)

Plano com atualização garantida e performance (PAGP)

Plano de renda imediata (PRI)

Planos tradicionais

Modalidades de Renda

- Renda mensal vitalícia;
- Renda mensal temporária;
- Renda mensal vitalícia com prazo mínimo garantido;
- Renda mensal vitalícia reversível ao beneficiário indicado;
- Renda mensal vitalícia reversível ao cônjuge com continuidade aos menores.

Renda e idade de aposentadoria

- Montante;
- Resgate;
- Portabilidade.

Cobertura de morte ou invalidez total e permanente

- Renda por invalidez;
- Renda por invalidez com prazo mínimo garantido;
- Plano de pensão a menores.

Capitalização

- Conceito;
- Classificação (Conglomerados Financeiros e Independentes);
- Título de capitalização e o sistema nacional de seguros privados;
- Capitalização x poupança.

Sociedades de capitalização

- Conceito;
- Subscrição;
- Titularidade.

Modalidades de capitalização

- Tradicional;
- Programada;
- Popular;
- Incentivo.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.4 ESTUDOS DE CONTABILIDADE, ATUÁRIA E PRECIFICAÇÃO DE SEGUROS**Função:** Procedimentos de apuração contábil, atuária e precificação de seguros**Classificação:** Controle**Atribuições e Responsabilidades**

Preparar informações para a apropriação contábil dos fatos.

Atribuições Empreendedoras

Correr riscos calculados.

Valores e Atitudes

Estimular a proatividade.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências

1. Contextualizar noções da ciência atuarial e suas aplicações.

2. Avaliar formas de apuração do custo comercial e operacional.

Habilidades

1.1 Identificar aspectos históricos, conceituais e objetivos da ciência atuarial.

1.2 Identificar as áreas de atuação e as principais ferramentas utilizadas pelo atuário.

1.3 Detectar a relevância e os reflexos das atividades atuariais no contexto contábil.

2.1 Aplicar conhecimentos básicos relacionados à contabilidade das empresas de seguros e previdência complementar.

2.2 Analisar as principais práticas contábeis das empresas do mercado de seguros.

2.3 Elaborar as demonstrações contábeis.

2.4 Efetuar o controle de compras e vendas de seguro, utilizando técnicas para movimentação de contas.

2.5 Apurar contabilmente o custo comercial e o custo operacional.

Orientações

Sugere-se que sejam realizadas atividades que estimulem a elaboração de projeções ligadas à área de Seguros, como previsões orçamentárias para ampliação de ponto comercial, entre outras possibilidades.

Bases Tecnológicas**Atuária**

- História;
- Conceituação;
- Objetivos.

Atuário

- Áreas de atuação;
- Principais ferramentas utilizadas.

Cálculos atuariais**Contabilidade atuarial**

Contabilidade na previdência complementar

Contabilidade de seguros

Auditoria e perícia na atuária

Contabilidade de seguros

- Sistema de apoio à gestão;
- Normas gerais de contabilidade;
- Plano de contas padrão das sociedades seguradoras;
- Registros de fatos contábeis em sociedades seguradoras.
- Provisões técnicas, limites operacionais e técnico;
- Demonstrações contábeis.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.5 GESTÃO EMPRESARIAL E ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO					
Função: Gestão empresarial e estratégias de comercialização					
Classificação: Planejamento					
Atribuições e Responsabilidades					
Atender clientes. Efetuar atualização permanente de contatos com o mercado.					
Valores e Atitudes					
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.					
Competências			Habilidades		
1. Analisar procedimentos de gestão empresarial			1.1 Diferenciar os diversos setores empresariais. 1.2 Identificar os princípios da gestão empresarial discriminando cada um.		
2. Identificar necessidades de implantação de políticas e estratégias de comercialização.			2.1 Analisar o desempenho das seguradoras e corretoras de seguros. 2.2 Elaborar políticas e estratégias de comercialização.		
Bases Tecnológicas					
Conceito empreendedor <ul style="list-style-type: none"> • Ideias e oportunidades; • Nova Geração – <i>Startups</i>. Princípios da gestão empresarial Mercado para corretores de seguros no Brasil <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de negócios em Seguros; • Capacitação. Gestão metodológica e estratégias de comercialização <ul style="list-style-type: none"> • Plano de negócio como instrumento de gestão. Planejamento de funções operacionais, comercialização, gestão administrativa e financeira <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de comunicação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ canais de distribuição; ✓ venda direta ao cliente, via e-mail, telefone ou internet. • Estratégias de vendas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ encontrar clientes potenciais; ✓ conquistar clientes potenciais; ✓ manter clientes conquistados; ✓ aumentar vendas de clientes conquistados. 					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	100	Prática Profissional	00	Total	100 Horas-aula

Teórica (2,5)	100	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

II.6 ESTUDOS DE SUBSCRIÇÃO DE RISCOS**Função:** Estudos sobre subscrição de riscos**Classificação:** Execução**Atribuições e Responsabilidades**

Aceitar o risco de cosseguro oferecido.

Calcular valores de cessão e aceitação de riscos.

Conferir o movimento industrial e operacional da resseguradora.

Comunicar a aceitação/ cessão de operações às congêneres e resseguradoras.

Valores e Atitudes

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências

1. Analisar os riscos sob o ponto de vista das Seguradoras e Resseguradoras.

2. Transcrever a estrutura formal e legal dos contratos de cosseguros e resseguro.

Habilidades

1.1 Identificar os riscos expostos tanto para as seguradoras quanto para as resseguradoras;

1.2 Correlacionar subscrição e subscritores e sua classificação.

1.3 Identificar os tipos de exposições e riscos existentes na oferta analisada.

2.1 Identificar os tipos de contratos de seguros.

2.2 Aplicar as técnicas de cosseguros e resseguros.

Orientações

Neste componente, sugere-se que se realize pesquisas sobre aplicações de subscrição de riscos.

Bases Tecnológicas

Risco sob o ponto de vista da Seguradora

Subscrição

- Objetivos;
- Classificação;
- Subscritores:
 - ✓ linha;
 - ✓ staff;
 - ✓ atividades forma de atuação.

Processo de subscrição de riscos

- Escolher riscos;
- Definir termos e condições;
- Acompanhar o resultado;
- Tipos de exposições e riscos existentes na oferta analisada;
- Taxação correta;
- Hipótese de resseguro;
- Termos e condições adequadas.

Indicadores de desempenho

Definições de cosseguro

- Características;
- Elementos.

Definições de resseguro

- Características;
- Elementos.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.7 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM SEGUROS

Função: Estudo e planejamento de projetos na área de Seguros

Classificação: Planejamento

Atribuições e Responsabilidades

Contribuir na organização de equipes de trabalho.

Relacionar-se de forma ética nas atividades comerciais.

Valores e Atitudes

Estimular a organização.

Desenvolver a criticidade.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências

Habilidades

1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.

1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional.

1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.

1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.

1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.

1.5 Registrar as etapas do trabalho

1.6 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.

2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.

2.1 Consultar legislação, normas e regulamentos relativos ao projeto.

2.2 Registrar as etapas do trabalho.

2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.

3. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.

3.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros.

3.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explicações orais.

4. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.

4.1 Definir recursos necessários e plano de produção.

4.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.

4.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.

5. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.

5.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.

5.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.

5.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.

5.4 Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida

Observação

O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 354, de 25-02-2015, parágrafo 3º, mencionadas a seguir: Novas técnicas e procedimentos; Preparações de pratos e alimentos; Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; *Softwares*, aplicativos e *EULA (End Use License Agreement)*; Áreas de cultivo; Áudios e vídeos; Resenhas de vídeos; Apresentações musicais, de dança e teatrais; Exposições fotográficas; Memorial fotográfico; Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios; Modelo de Manuais; Parecer Técnico; Esquemas e diagramas; Diagramação gráfica; Projeto técnico com memorial descritivo; Portfólio; Modelagem de Negócios; Planos de Negócios.

Orientações

É necessário que o professor relacione a área de atividade profissional com o mercado de trabalho e demanda de novos produtos.

Bases Tecnológicas

Estudo do cenário da área profissional

- Características do setor:
 - ✓ macro e microrregiões.
- Avanços tecnológicos;
- Ciclo de vida do setor;
- Demandas e tendências futuras da área profissional;
- Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.

Identificação e definição de temas para o TCC

- Análise das propostas de temas segundo os critérios:
 - ✓ pertinência;
 - ✓ relevância;
 - ✓ viabilidade.

Técnicas de pesquisa

- Documentação indireta:
 - ✓ pesquisa documental;
 - ✓ pesquisa bibliográfica.
- Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;
- Documentação direta:
 - ✓ pesquisa de campo;
 - ✓ pesquisa de laboratório;
 - ✓ observação;
 - ✓ entrevista;
 - ✓ questionário.
- Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:
 - ✓ questionários;
 - ✓ entrevistas;
 - ✓ formulários, entre outros.

Problematização.

Construção de hipóteses.

Objetivos:

- Geral e específicos (para quê? para quem?).

Justificativa (por quê?).

Referencial teórico da pesquisa.

- Escolha dos procedimentos metodológicos.

Cronograma de atividades

- Fluxograma do processo.

Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas:

- Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos);
- Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica);
- Simbologia, entre outros.

Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho.

Organização dos dados de pesquisa: seleção, codificação e tabulação.

Análise dos dados:

- Interpretação;
- Explicação;
- Especificação.

Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas

Sistemas de gerenciamento de projeto

Formatação de trabalhos acadêmicos

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A Resolução CNE/CP 1/2021 evidencia que os Eixos Tecnológicos são possibilidades de organização, podendo também, quando couber, serem segmentados em áreas tecnológicas, com vistas a orientar para melhor organizar os itinerários formativos.

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia

curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.

5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.6.1 Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam a ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.

7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.
10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como *Design Thinking*, *Business Model Generation* (BMG), Mapa de Empatia, Análise *SWOT – Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats* (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2 Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e à Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressa nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e, também, no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3 Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4 Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade

aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e, também, de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e, também, cotidianos.

4.6.5 Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de softwares e hardwares.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, softwares, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de websites ou blogs, além de redes sociais para publicação de conteúdo na internet pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6 Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.6.7 Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de

competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistemáticas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.6.8 Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no Design *Thinking*) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do Design de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a

cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

4.6.9 Fortalecimento das competências relacionadas à Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.6.10 Fortalecimento das competências relacionadas à Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e também convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos

referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais.

4.6.11 Padronização da infraestrutura, softwares e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do Ensino Médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Os resultados esperados para o projeto são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e softwares de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos leiautes dos espaços físicos;
 - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, softwares e suas quantidades, leiautes e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – site, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12 Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas

nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que são habilitados a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas. Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de site, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do *site*, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e, também, a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - *site* aberto), a disposição de diálogo da Instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 354, de 25-02-2015, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades distribuídas em número de **80** horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja adotada a forma de “Apresentação de produto”, esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular “PTCC” (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

4.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (PDTCC) em **TÉCNICO EM SEGUROS**, no 2º MÓDULO.

4.8. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências se constituem na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da

necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.9. Estágio Supervisionado

O curso **TÉCNICO EM SEGUROS** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **440** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas

deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- objetivos;
- justificativa;
- metodologias;
- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.10. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em **3** módulos, com um total de **800** horas ou **1000** horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac): Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.11.1 Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (<http://pronatec.mec.gov.br/cnct>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e na descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do

trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:
 - ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:
 - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
 - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual - Analisar/executar:
 - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.11.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao

trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo site da CBO: <<http://www.mtecbo.gov.br>>.

4.11.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento

aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

4.11.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva. São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, à ética e cidadania organizacional, ao empreendedorismo, ao uso de tecnologias informatizadas, relativos à comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), ao uso das respectivas terminologias técnico-científicas, às bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;

- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.11.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- coletar;
- colher;
- compilar;

- conduzir;
- conferir;
- cortar;
- digitar;
- enumerar;
- expedir;
- ligar;
- medir;
- nomear;
- operar;
- quantificar;
- registrar;
- selecionar;
- separar;
- executar.

4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- conceitos;
- definições;
- fundamentos;
- legislação;
- noções;
- normas;
- princípios;
- procedimentos.

4.11.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade Escolar, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas,

The logo for Cetec, featuring the word "Cetec" in a bold, sans-serif font.

Unidade do Ensino
Médio e Técnico

Grupo de Formulação e de Análises Curriculares

The logo for CPS (Centro Paula Souza), featuring the letters "CPS" in a stylized font.

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes**. Disponível em: <<http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/>>. Acesso em: 9 fev. 2017.

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CP 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizem o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da **Progressão Parcial** cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da **Reclassificação** permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também por meio de avaliação, o instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que obtiver aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

The logo for Cetec, featuring the word "Cetec" in a bold, black, sans-serif font.

Unidade de Ensino
Médio e Técnico

Grupo de Formulação e de Análises Curriculares

The logo for CPS (Centro Paula Souza), featuring the letters "CPS" in a stylized, red, sans-serif font.

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

CAPÍTULO 7**INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

SALA DE INTEGRAÇÃO CRIATIVA (ESPAÇO MAKER)	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
15	Notebooks
01	Carrinho para carregamento e recarga de Notebooks - Rack P/equipamento de Informatica; Armazenar, Recarregar e Transportar Notebooks, Netbooks/ Tablets/ Chromebook
01	Condicionador de Ar
01	Caixa de Som amplificada
01	Impressora 3D. Equipamento multifuncional de bancada DESCRIÇÃO: Impressora para Producao de Prototipos Fisicos Tridimensionais para Fins Didaticos
01	KIT ARDUINO - ROBÓTICA Característica 1: Conjunto Didático, Tipo Kit Arduino; Contendo 01 Arduino Uno R3 (Microcontrolador Atmega328, Tensão de Operação 5 V). Característica 2: Cabo Usb 2.0 A-B Compatível c/ Saída Arduino comprimento de 1,5 metros. Característica 3: Placa Protoboard c/ 400 Furos. Sendo o diâmetro de cada furo de 0,8mm. Material: ABS (branco). Característica 4: Bateria 9V e Conector de Bateria 9V com cabo e plug tipo P4 (Macho). Característica 5: 40 Kit Jumper de 10 cm, sendo: 20 macho-macho e 20 macho-fêmea. Característica 6: Resistores de 1/8 W, sendo 10 de 330 ohms, 10 de 1 K ohms e 10 de 10 K ohms. Característica 7: Leds de 5 mm, sendo 3 de vermelho, 3 de verde e 3 de amarelo Característica 8: Potenciômetro de 10 k ohms

	Característica 9: Buzzer Ativo 12 mm, 5 V Característica 10: Display Digital 7 Segmentos Catodo Comum Característica 11: Display LCD 16x2 I2C Backlight Azul Característica 12: Led tipo RGB Difuso com Cátodo Comum Característica 13: Sensor de Luz LDR Característica 14: O Sensor ultrassônico HC-SR04 Característica 15: Micro Servo 9g SG90 180 Graus Característica 16: Modulo Relé 5V com 2 canais Característica 17: 2 Chave Tactil Push-Button Característica 18: Módulo Bluetooth HC-06 Característica 19: Acelerômetro 3 Eixos MMA8452 Característica 20: Caixa plástica transparente com divisórias
01	Máquina de Corte a Laser - Materiais Aplicaveis: Mdf, Acrilico, Couro, Tecidos, Papeis, Eva, Espuma
01	Scanner 3D - para Digitalizacao de Objetos, Portátil
01	Moldura Interativa 65" polegadas. Tela Touch Screen; Moldura Interativa 65"; para Tv de Lcd, Led Ou Plasma.
02	SMART TV LED 65"
01	Projektor Interativo
Mobiliário e Acessórios	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
01	Arquibancadas com capacidade para 10 pessoas – com ponto de tomada - CONJUNTO DE ESTOFADO FORMATO ARQUIBANCADA
02	Quadro branco - Quadro Escolar
02	Lousas de Vidro - Quadro Não Magnético
01	Armário - ARMÁRIO BAIXO, 2 portas
02	Painéis para Ferramentas - Painel organizador 100% Aço 2 Ganchos curvados 2 Ganchos duplos 3 Ganchos simples de 5cm 3 Ganchos simples de 7cm

	1 Suporte para 8 chaves de boca 1 Suporte para 5 chaves Fenda/Philips 1 Cesto organizador aramado 14cm x 9cm 1 Caixa organizadora 14cm x 9cm 1 Porta Spray 1 Painel Perfurado Manual de Instruções
04	Mesa Retangular com rodízios, 1500mm x 600mm
02	Mesas reunião redonda multifuncional, com diâmetro de 1200mm
05	Mesas Redonda Multifuncional – Apoio Notebook, com diâmetro de 600mm
05	Mesa Trapeizoidal, em formato trapezoidal, medindo em seu lado maior 1500mm de largura, 600mm de profundidade e em seu lado menor 812mm de largura
04	Cadeira empilhável monobloco cor verde água
04	Cadeira empilhável monobloco cor verde
08	Cadeira fixa empilhável em polipropileno laranja
08	Cadeiras – fixa + rodízio
01	Mesa para Impressora 3D
01	Mesa para Máquina de Corte a Laser
01	Mesa para Scanner 3D
06	PUFFS SEXTAVADO COM TOMADA
01	Sofá dois lugares com tomadas
01	Estante Expositora Aberta - ESTANTE ABERTA: Composta por 05 prateleiras reguláveis e 01 prateleira fixa
02	Suportes para TV 65"
01	Suporte para Projetor
Material de Consumo <i>Itens de responsabilidade da Unidade</i>	
Quantidade	Identificação
	Filamento para a Impressora 3D

05	Lupa Mesa Bancada com garras para fixação, iluminação integrada por LED e lentes com diferentes ampliações. Alimentação com pilhas ou fonte bivolt incluso, com suporte e base ajustáveis
	Demais acessórios e material de consumo de interesse da Unidade de Ensino
01	Cavalete Flip Chart - Características do Produto Quadro Branco fixado no FLIP Fixação simples Utilize o Quadro Branco ou Porta Blocos de Papel Utiliza Caneta Própria para Quadro Branco Folhas Vendidas Separadamente Medidas: 58 x 90 x 170 cm
01	Tapete – Características do Produto Tapete Capacho Vinil Liso Cinza 1,00 X 1,20 M Costado sólido antiderrapante Espessura de 10 mm Lavável Grande variedade de cores Alta durabilidade e resistência Retém poeira e sujeira
Ferramentas <i>Itens de responsabilidade da Unidade</i>	
Quantidade	Identificação
01	Furadeira parafusadeira
01	Lixadeira Orbital ¼ pol com coletor de pó – 220W 110V
	Lixas (para madeira, ferro etc)
01	Kit Soldagem Multímetro, Ferro, Suporte, Sugador e Solda – 127v/60W
05	Alicates (universal, de pressão, de corte, de bico etc.)
1	Martelo e/ou macete
	Jogo de chaves de boca ou chaves inglesas
	Jogo de chaves fenda e/ou phillips
	Demais ferramentas de interesse da UE

02	<p>Kit de Ferramentas Manuais com 160 Peças. Indicado para manutenções e instalações residenciais e pequenos reparos</p> <p>1 chave de fenda de precisão</p> <p>1 chave phillips de precisão</p> <p>1 alicate descascador de fios 8"</p> <p>1 alicate universal 6"</p> <p>1 alicate de bico longo 6"</p> <p>1 chave de fenda</p> <p>1 chave phillips</p> <p>1 chave phillips mini</p> <p>1 suporte para ponteiros hexagonais</p> <p>1 chave ajustável 8"</p> <p>6 chave hexagonal tipo canivete</p> <p>16 ponteiros hexagonal 25mm variada CR-V</p> <p>1 chave para ponteira hexagonal</p> <p>1 martelo unha</p> <p>1 arco de serra mini</p> <p>1 estilete largo 18mm</p> <p>1 trena 3m</p> <p>123 acessórios diversos sendo: (73 pregos 25mm zincado, 20 pregos 40mm zincado, 10 parafusos AA 3x25mm zincado, 5 parafusos AA 4x20mm zincado, 5 clips tipo gancho, 5 pregos 20mm dourados, 5 alfinetes coloridos)</p>
----	---

O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA é de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Softwares Específicos

Quantidade	Identificação
21	Ibusiness Windows Port Download – Business Intelligence acessível às pequenas, médias e grandes empresas.

01	Mr. Manager Windows PortCD – Software de Sistema Integrado para Gerenciamento de Empresas.
01	Orçamento Empresarial (UEL – Universidade Estadual de Londrina).
01	TOK – The Office Kit – Win Port Download – O TOK é um sistema de gestão específico para prestadores de serviços. Bom para cadastro e controle.
01	Lsoft Almojarifado – Win Port Download – Software para controle completo de almojarifado e patrimônio. Realiza cadastro de solicitantes, fornecedores, departamentos, destinações de uso, produtos, patrimônios, controle de pedidos, compras, requisições, empréstimos
01	Folhamatic, Software – finanças e administrativo.
01	Prosoft, Software integrado de sistemas administrativos.

BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Bibliografia	Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Título	Edição	Volume	Editora	ISBN	Ano
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	ALBUQUERQUE	J. B. Torres de			Teoria e Prática dos Seguros contra a Seguradora	3ª	1	Edipa	9788567120003	2015
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	AZEVEDO	Gustavo Henrique W.			Seguros, Matemática Atuarial e Financeira	3ª	1	Saraiva	9788502067790	2017
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	BARBOSA	Carmem Bassi			Ética Profissional e Cidadania Organizacional	4ª	1	Fundação Padre Anchieta	9788580280548	2016
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	BRASIL				Código Civil e Constituição Federal	1ª	1	Saraiva	9788553604357	2019
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	CONTADOR	Cláudio R			Economia do Seguro – Fundamento	3ª	1	Atlas	9788522448104	2015
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	DAVIS	Keirh	NEWSTRON	John	Comportamento Humano no Trabalho	2ª	2	Cengage Learning	9788522110827	2018
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	DONAIRE	Denis			Gestão Ambiental na Empresa	2ª	1	Atlas	9788522421855	2017
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	FIGUEIREDO	Sandra			Contabilidade de Seguros	3ª	1	Atlas	9788597013870	2016
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	FILHO	Olívio Luccas			Seguros: Fundamentos, Formação de Preço, Provisões e Funções Biométricas	1ª	1	Atlas	9788522465064	2015
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	FRANCISCHINI;	P. G.			Administração de Materias e do Patrimônio	2ª	1	Cengage Learning	9788522112791	2015
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	IMHOF	Cristiano			Direito do Seguro: Interpretação dos artigos 757 a 802 do Código Civil	1ª	1	Atlas	9788522487240	2018
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	MARTINS	João Marcos Brito			Direito do Seguro e Responsabilidade Civil das Seguradoras	4ª	1	Forense	9788521803072	2018
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	MATOS	Robson Pedron,	MOLINA	Fabiana Ricardo	O Contrato de Seguro e o Código de Defesa do Consumidor	2ª	1	Forense	9788576741091	2017
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	MAUAD	Sérgio Augusto			Núcleo Básico: Key to English	3ª	1	Fundação Padre Anchieta	9788580280517	2017
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	MEGID	Cristiane Maria	CAMPANA	Suely Betanho	Núcleo Básico: Linguagem e Tecnologia	1ª	1	Fundação Padre Anchieta	9788580280524	2018

Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	POLIDO	Walter A			Contrato de Seguro – Novos Paradigmas	2ª	1	Roncarati	9788598028330	2016
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	POUDO	Walter A.			Contrato de Seguro e a Atividade Seguradora no Brasil	1ª	1	Roncarati	9788598028354	2015
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	RIBEIRO	Amadeu Carvalhaes Ribeiro			Direito de Seguros – Resseguros, Seguro Direto e Distribuição de Serviços	2ª	1	Atlas	9788522442379	2016
Gestão e Negócios	Técnico em Seguros	Básica	SOUZA	Silney de			Seguros – Contabilidade, Atuária e Auditoria	2ª	1	Saraiva	9788502064324	2019

CAPÍTULO 8**PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO**

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso de **TÉCNICO EM SEGURO** será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo a seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 12 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 162/2018, alterada pela Deliberação CEE nº 168/2019, e Indicação CEE/157/2016:

- I. Licenciados na área ou componente curricular/disciplina do curso, obtido em cursos de licenciatura específica ou equivalente e cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados (consoante legislação vigente à época);
- II. Graduados no componente curricular/disciplina, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos de formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular/disciplina ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
ATENDIMENTO AO CLIENTE	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Administração - Ênfase em Seguros e Previdência• Administração - Habilitação em Administração Geral• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas

	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira• Administração - Habilitação em Comércio Exterior• Administração - Habilitação em Marketing• Administração com Especialização em Seguros• Administração com Especialização em Seguros e Previdência• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Negócios• Administração Geral• Ciências Atuariais• Ciências Contábeis• Ciências Contábeis e Atuariais• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis• Ciências Jurídicas• Ciências Jurídicas e Sociais• Contabilidade ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Direito• Economia• Tecnologia em Gestão de Seguros
APLICATIVOS INFORMATIZADOS	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Ênfase em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Administração da Informação• Administração - Habilitação em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Gestão da Informação

- Administração - Habilitação em Gestão de Informática
- Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação
- Administração de Sistemas de Informação
- Análise de Sistemas
- Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados
- Análise de Sistemas de Informação
- Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação
- Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação - Habilitação em Gerenciamento de Sistemas e Tecnologias
- Ciência e Tecnologia
- Ciência(s) da(de) Computação
- Computação
- Computação (LP)
- Computação Científica
- Engenharia da(de) Computação
- Engenharia de Sistemas
- Engenharia de Software
- Física - Opção Informática
- Física Computacional
- Informática
- Informática (LP)
- Informática Biomédica
- Matemática Aplicada às Ciências da Computação
- Matemática Aplicada e Computação Científica
- Matemática Aplicada e Computacional
- Matemática com Ênfase em Ciência da Computação (LP)
- Matemática com Ênfase em Informática (LP)

- Matemática com Informática
- Matemática Computacional
- Processamento de Dados
- Processamento de Dados ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Programação de Sistemas ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Sistemas de Informação
- Sistemas de Informação - Habilitação Planejamento Estratégico
- Sistemas e Tecnologia da Informação
- Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)
- Sistemas Informatizados - Internet e Rede
- Tecnologia da(de) Informação e Comunicação
- Tecnologia de Computação
- Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia(s) da Informação
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Análise e Projeto de Sistemas
- Tecnologia em Banco de Dados
- Tecnologia em Desenvolvimento de Jogos Digitais
- Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Desenvolvimento de Software
- Tecnologia em Desenvolvimento para Web
- Tecnologia em Desenvolvimento Web
- Tecnologia em Gerenciamento de Redes de Computadores
- Tecnologia em Gestão da(de) Tecnologia da Informação
- Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação
- Tecnologia em Informática

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Informática - Banco de Dados• Tecnologia em Informática - Ênfase em Banco de Dados• Tecnologia em Informática - Ênfase em Banco de Dados e Redes de Computadores• Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática - Ênfase em Redes de Computadores• Tecnologia em Informática - Modalidade (de) Gestão Financeira• Tecnologia em Informática - Modalidade Gestão da Produção Industrial• Tecnologia em Informática com Ênfase em Banco de Dados• Tecnologia em Informática e Negócios• Tecnologia em Informática para (a) Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamento de Dados• Tecnologia em Projeto(s) de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Segurança do Trabalho• Tecnologia em Sistema(s) de(da) Informação• Tecnologia em Sistema(s) para Internet• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em Web• Tecnologia em Web Design• Tecnologia em Web Design e E-Commerce
DIREITO E LEGISLAÇÃO DE SEGUROS	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Jurídicas• Ciências Jurídicas e Sociais

	<ul style="list-style-type: none">• Direito• Direito com Especialização em Gestão de Seguros
ESTUDOS DE SEGURO AUTOMÓVEL, RCF E APP	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Ênfase em Seguros e Previdência• Administração com Especialização em Seguros• Administração com Especialização em Seguros e Previdência• Ciências Atuariais• Ciências Contábeis e Atuariais• Ciências Jurídicas• Ciências Jurídicas e Sociais• Direito• Direito com Especialização em Gestão de Seguros
ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Ênfase em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Administração da Informação• Administração - Habilitação em Administração de Empresas• Administração - Habilitação em Administração de Transportes• Administração - Habilitação em Administração Geral• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira• Administração - Habilitação em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Comércio Exterior

- Administração - Habilitação em Comércio Internacional
- Administração - Habilitação em Finanças e Controladoria
- Administração - Habilitação em Gestão de Negócios
- Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação
- Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Estratégica
- Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo
- Administração - Habilitação em Marketing
- Administração - Habilitação em Mercados Internacionais
- Administração - Habilitação em Sistema(s) de Informação
- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Negócios
- Administração de(em) Recursos Humanos
- Administração Geral
- Administração Geral - Ênfase em Marketing
- Administração Pública
- Ciências Administrativas
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Econômicas e Administrativas
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis
- Ciências Jurídicas
- Ciências Jurídicas e Sociais
- Ciências Sociais

- Ciências Sociais (LP)
- Direito
- Economia
- Estudos Sociais com Habilitação em Educação Moral e Cívica (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)
- Filosofia
- Filosofia (LP)
- Gestão de Políticas Públicas
- História
- História (LP)
- Pedagogia
- Pedagogia (LP)
- Psicologia
- Psicologia (LP)
- Relações Internacionais
- Sociologia
- Sociologia (LP)
- Sociologia e Política
- Sociologia e Política (LP)
- Tecnologia em Comercio Exterior
- Tecnologia em Comércio Internacional
- Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior
- Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças
- Tecnologia em Gestão Empresarial
- Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações - Foco em Gestão Financeira
- Tecnologia em Negócios Imobiliários
- Tecnologia em Planejamento Administrativo
- Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Processos Gerenciais• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Produção Industrial
<p>ESTUDOS DE CONTABILIDADE, ATUÁRIA E PRECIFICAÇÃO DE SEGUROS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Ênfase em Seguros e Previdência• Administração - Habilitação em Administração Geral• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira• Administração - Habilitação em Comércio Exterior• Administração - Habilitação em Marketing• Administração com Especialização em Seguros• Administração com Especialização em Seguros e Previdência• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Negócios• Administração Geral• Ciências Administrativas• Ciências Atuariais• Ciências com Habilitação em Matemática• Ciências com Habilitação em Matemática (LP)• Ciências Contábeis• Ciências Contábeis e Atuariais• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Ciências Exatas com Habilitação em Matemática

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Exatas com Habilitação em Matemática (LP)• Ciências Gerenciais• Ciências Gerenciais e Orçamentárias• Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis• Economia• Estatística• Matemática• Matemática (LP)• Matemática Aplicada a Negócios
<p>ESTUDOS DE SUBSCRIÇÃO DE RISCOS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Administração - Ênfase em Seguros e Previdência• Administração - Habilitação em Administração de Empresas• Administração - Habilitação em Administração de Negócios• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira• Administração - Habilitação em Comércio Exterior• Administração - Habilitação em Marketing• Administração com Especialização em Seguros• Administração com Especialização em Seguros e Previdência• Administração de Empresas• Administração Geral• Ciências Administrativas• Ciências Atuariais• Ciências Contábeis

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Contábeis e Atuariais• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis• Contabilidade ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Economia• Tecnologia em Gestão de Seguros
<p>GESTÃO EMPRESARIAL E ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Ênfase em Seguros e Previdência• Administração - Habilitação em Administração de Empresas• Administração - Habilitação em Administração de Negócios• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira• Administração - Habilitação em Comércio Exterior• Administração - Habilitação em Marketing• Administração - Habilitação em Transporte e Logística• Administração com Especialização em Seguros• Administração com Especialização em Seguros e Previdência• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Negócios• Administração Geral• Ciências Administrativas• Ciências Atuariais

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Contábeis• Ciências Contábeis e Atuariais• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis• Contabilidade ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Economia• Tecnologia em Gestão de Seguros
INGLÊS INSTRUMENTAL	<ul style="list-style-type: none">• Inglês (LP)• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras - Tradutor e Intérprete• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês• Letras com Habilitação em Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Português e Inglês• Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)

- Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Secretariado - Habilitação em Inglês
- Secretariado Bilíngue
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês• Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)• Secretariado Executivo Trilíngue• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP)• Tecnologia em Automação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês• Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês• Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês• Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tradutor e Intérprete• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)
LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none">• Letras• Letras (LP)• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras - Neolatinas (LP)• Letras - Tradutor e Intérprete• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês

- Letras com Habilitação em Espanhol
- Letras com Habilitação em Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa
- Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Linguística
- Letras com Habilitação em Linguística (LP)
- Letras com Habilitação em Português
- Letras com Habilitação em Português (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Alemão
- Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Francês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Inglês
- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Italiano (LP)

- Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado
- Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo

- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Português
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Língua Portuguesa (LP)
- Linguística (G/LP)
- Secretariado
- Secretariado - Habilitação em Inglês
- Secretariado Bilíngue

- Secretariado Bilingue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Bilingue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado com Habilitação em Secretariado Executivo Bilingue
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilingue
- Secretariado Executivo Bilingue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilingue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Português
- Secretariado Executivo Trilingue
- Secretariado Executivo Trilingue - Português / Inglês / Espanhol
- Secretariado Executivo Trilingue/ Espanhol
- Secretariado Executivo Trilingue/ Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo Trilingue/ Inglês
- Secretariado Executivo Trilingue/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado com Ênfase em Marketing

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Formação de Secretário• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E CAPITALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Ênfase em Seguros e Previdência• Administração com Especialização em Seguros• Administração com Especialização em Seguros e Previdência• Ciências Atuariais• Ciências Contábeis e Atuariais• Ciências Jurídicas• Ciências Jurídicas e Sociais• Direito• Direito com Especialização em Gestão de Seguros• Tecnologia em Gestão de Seguros
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM TÉCNICO EM SEGUROS	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Ênfase em Seguros e Previdência• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração com Especialização em Seguros• Administração com Especialização em Seguros e Previdência• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Negócios• Administração Geral• Ciências Administrativas• Ciências Atuariais• Ciências Contábeis• Ciências Contábeis e Atuariais

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Gerenciais• Ciências Gerenciais e Orçamentárias• Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis• Ciências Jurídicas• Ciências Jurídicas e Sociais• Direito• Economia• Tecnologia em Gestão de Finanças• Tecnologia em Gestão de Seguros• Tecnologia em Gestão Empresarial• Tecnologia em Gestão Empresarial - Comércio Exterior• Tecnologia em Gestão Empresarial - Ênfase em Comércio Exterior• Tecnologia em Gestão Empresarial - Ênfase em Marketing• Tecnologia em Gestão Financeira• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica
<p>SEGURO DE PESSOAS E SAÚDE SUPLEMENTAR</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Ênfase em Seguros e Previdência• Administração com Especialização em Seguros• Administração com Especialização em Seguros e Previdência• Ciências Atuariais• Ciências Contábeis e Atuariais• Ciências Jurídicas• Ciências Jurídicas e Sociais• Direito

	<ul style="list-style-type: none">• Direito com Especialização em Gestão de Seguros• Tecnologia em Gestão de Seguros
TEORIA GERAL DE SEGUROS	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Ênfase em Seguros e Previdência• Administração com Especialização em Seguros• Administração com Especialização em Seguros e Previdência• Ciências Atuariais• Ciências Contábeis e Atuariais• Ciências Jurídicas• Ciências Jurídicas e Sociais• Direito• Direito com Especialização em Gestão de Seguros• Tecnologia em Gestão de Seguros

Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos e atribuição de aulas, a unidade escolar deverá consultar o site Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

CAPÍTULO 9

CERTIFICADO E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM SEGUROS**, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS**.

Ao completar os **2** módulos, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM SEGUROS**, pertinente ao Eixo Tecnológico de “**Gestão e Negócios**”.

O diploma e o certificado terão validade nacional quando registrados na SED – Secretaria de Escrituração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo a legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605/12, determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas expedidos.

PARECER TÉCNICO**Fundamentação Legal: Deliberação CEE n.º 162/2018 e Indicação CEE n.º 169/2018**

Processo Centro Paula Souza n.º

N.º de Cadastro (MEC/CIE)

1. Identificação da Instituição de Ensino**1.1. Nome e Sigla**

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS

1.2. CNPJ

62823257/0001-09

1.3. Logradouro

Rua dos Andradas

Número

140

Complemento**CEP**

01208-000

Bairro

Santa Ifigênia

Município

São Paulo – SP

Endereço Eletrônico**Website**<http://www.cps.sp.gov.br/>**1.4. Autorização do curso****Órgão Responsável**

Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS

Fundamentação legal

Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.

1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico**Coordenador**

Almério Melquíades de Araujo

E-mailalmerio.araujo@cps.sp.gov.br**Telefone do diretor(a)**

(11) 3324.3969

1.6. Dependência Administrativa**Estadual/Municipal/Privada**

Estadual

1.7. Ato de Fundação/Constituição

Decreto Lei Estadual

1.8. Entidade Mantenedora**CNPJ**

62823257/0001-09

Razão Social	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Natureza Jurídica	Autarquia estadual
Representante Legal	Laura M. J. Laganá
Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	
Curso novo.	
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	
Curso presencial.	
2.3. ETECs/município que oferecem o curso	
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	
30 a 40 vagas (por turma)	
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	
Matutino / Vespertino / Noturno	
2.6. Denominação do curso	
Habilitação Profissional de Técnico em Seguros	
2.7. Eixo Tecnológico	
Gestão e Negócios	
2.8. Formas de oferta	
Concomitante e/ou Subsequente ao Ensino Médio	
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	
800 horas / 1000 horas-aula	
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	
A justificativa e objetivos estão de acordo com os dados mais recentes sobre a área e atendem à Indicação CEE 169/2018.	
3.2. Requisitos de Acesso	
Os requisitos de acesso são adequados aos critérios da instituição educacional.	
3.3. Perfil Profissional de Conclusão	

O perfil de conclusão proposto para a **Habilitação Profissional de Técnico em Seguros** está de acordo com a natureza de formação da área na Classificação Brasileira de Ocupações. As competências e atribuições desse profissional estão adequadas ao mercado de trabalho.

A descrição das áreas de atuação também está pertinente, conforme segue:

O **TÉCNICO EM SEGUROS** é o profissional que controla operações relacionadas a contratos de seguros; assiste na subscrição de riscos, emissão de apólices, cobrança e operacionalização de cálculos de prêmios, regulação de sinistros e dá suporte na comercialização de produtos. Subscrive e inspeciona os riscos. Avalia acessos e riscos de sinistros e concede participação de riscos ao mercado. Operacionaliza cálculos de prêmios e outros procedimentos. Avalia e realiza mediação em seguros, análise de perfil do segurado, comercialização de seguros (de automóvel, residencial, patrimonial, de responsabilidade civil, de fiança locatícia, vida e previdência, saúde suplementar, entre outros). Atua como colaborador em conjunto com o analista e o gestor de carteira massificada de seguros, além de agir na intermediação do pagamento de indenizações.

Área de Atuação / Mercado de Trabalho

❖ Seguradoras; Resseguradoras; Corretoras de Seguros; Consultorias em Serviços; Instituições Financeiras (bancos comerciais, corretoras de valores, distribuidoras de valores, entidades de créditos); Comércio e varejo (uma vez que também comercializam seguros).

3.4. Organização Curricular

A organização curricular está adequada às funções produtivas pertinentes à formação profissional, conforme o item 2.9 deste parecer, e atendem o previsto no CNCT do Mec.

3.4.1. Proposta de Estágio

O curso não prevê estágio obrigatório para os alunos, em conformidade com as legislações vigentes sobre o tema.

3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências são adequados aos critérios da instituição e, também, às disposições da legislação educacional.

3.6. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação são adequados aos critérios da instituição e, também, às disposições da legislação educacional.

3.7. Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos estão adequados para o desenvolvimento de competências e de habilidades que constituem o perfil profissional da habilitação, e atendem o previsto no CNCT do Mec.

3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem à Deliberação CEE 162/2018, alterada pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 157/2016.

3.9. Certificado(s) e Diploma

O curso prevê certificação intermediária, com o que estamos de acordo.

4. Parecer do Especialista

Somos de parecer favorável à implantação do curso de Técnico em Seguros na rede de escolas do Centro Paula Souza, uma vez que a instituição apresenta as condições adequadas para a implantação do curso e que a proposta de organização curricular está em conformidade com as atuais especificações do mercado de trabalho.

5. Qualificação do Especialista

5.1. Nome

Sergio Mezzette

RG 30456095

CPF

646.424.618-68

Registro no Conselho Profissional da Categoria

5.2. Formação Acadêmica

Composição e Regência UNESP

5.3. Experiência Profissional

No Mercado Segurador desde 1970, foi Assessor Técnico da Diretoria de Negócios Especiais da Itaú Seguros sob o comando do Dr. Olavo Egidio Setubal Filho; Presidente da Comissão Técnica de Riscos e Ramos Diversos da Federação Nacional de Seguros Privados; Membro efetivo de comissões técnicas do IRB – Instituto de Resseguros do Brasil; Professor da Funenseg – Fundação Escola Nacional de Seguros por 15 anos; Autor de diversas matérias e apostilas destinadas aos cursos da Funenseg; Atualmente exerce o cargo de Diretor de Marketing e Comunicação da Vila Velha Corretora de Seguros, empresa que trabalha desde 1990.

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 06-09-2021

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Priscila Cristina Paiero**, R.G. 24.174.080-0, **Dário Luiz Martins**, R.G. 24.617.929-6 e **Sebastião Mário dos Santos**, R.G. 4.463.749, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM SEGUROS**, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 06 de setembro de 2021.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, revogada pela Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018, alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “**Gestão e Negócios**”, referente à Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM SEGUROS**, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 00-00-0000.

São Paulo, 00 de mês de 0000.

Priscila Cristina Paiero

R.G. 24.174.080-0

**Gestora de Supervisão
Educacional Substituta
Área da Gestão
Pedagógica**

Dário Luiz Martins

R.G. 24.617.929-6

**Gestor de Supervisão
Educacional**

Sebastião Mário dos Santos

R.G. 4.463.749

**Gestor de Legislação e
Informação**

PORTARIA CETEC Nº 2193, DE 15-2-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 162/2018 e na Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019) e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, os Planos de Cursos das seguintes Habilitações Profissionais, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

I – no Eixo Tecnológico “Ambiente Saúde”: Técnico em Equipamentos Biomédicos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Equipamentos Biomédicos.

II – no Eixo Tecnológico “Controle e Processos Industriais”: Técnico em Eletrotécnica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Operador e Instalador de Circuitos Elétricos Prediais;

III – no Eixo Tecnológico “Desenvolvimento Educacional e Social”: Técnico em Arquivo.

IV – no Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”: Técnico em Seguros, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico em Seguros.

V – no Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”: Técnico em Telecomunicações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico em Telecomunicações.

VI – no Eixo Tecnológico “Produção Cultural e Design”:

- a) Técnico em Design de Interiores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Desenhista Copista e de Desenhista Projetista.
- b) Técnico em Design de Móveis.

VII – no Eixo Tecnológico “Produção Industrial”: Técnico em Vidro, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Vidro.

The logo for Cetec, featuring the word "Cetec" in a bold, sans-serif font.

Unidade do Ensino
Médio e Técnico

Grupo de Formulação e de Análises Curriculares

The logo for CPS (Centro Paula Souza), featuring the letters "CPS" in a stylized font.

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 15-2-2022.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação (republicada por apresentar incorreções).

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 17-02-2022, Poder Executivo, seção I, página 44.

Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2305, de 8-6-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os Planos de Cursos das seguintes Habilitações Profissionais:

I – No eixo tecnológico de Ambiente e Saúde:

- a) Técnico em Agente Comunitário de Saúde;
- b) Técnico em Cuidados de Idosos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Enfermagem;
- c) Técnico em Enfermagem, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Enfermagem;
- d) Técnico em Equipamentos Biomédicos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Equipamentos Biomédicos;
- e) Técnico em Farmácia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Farmácia;
- f) Técnico em Meio Ambiente, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Meio Ambiente;
- g) Técnico em Nutrição e Dietética, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Produtos em Serviços de Alimentação;
- h) Técnico em Órteses e Próteses;
- i) Técnico em Prótese Dentária, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Prótese Dentária;
- j) Técnico em Saúde Bucal, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Saúde Bucal.

II – No eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais:

- a) Técnico em Automação Industrial, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Instrumentação Industrial;
- b) Técnico em Eletroeletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Manutenção Eletroeletrônica;
- c) Técnico em Eletromecânica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Operador e Reparador de Sistemas Eletromecânicos;
- d) Técnico em Eletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrônica;

- e) Técnico em Eletrotécnica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Operador e Instalador de Circuitos Elétricos Prediais;
- f) Técnico em Manutenção Automotiva, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Manutenção Automotiva e de Assistente Técnico em Manutenção Automotiva;
- g) Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas;
- h) Técnico em Mecânica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico de Processos Industriais;
- i) Técnico em Mecatrônica, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Mecatrônica e de Assistente Técnico de Mecatrônica;
- j) Técnico em Metalurgia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Laboralista Metalográfico;
- k) Técnico em Soldagem, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico em Soldagem.

III – No eixo tecnológico de Desenvolvimento Educacional e Social:

- a) Técnico em Arquivo;
- b) Técnico em Biblioteconomia;
- c) Técnico em Desenvolvimento Comunitário.

IV – No eixo tecnológico de Gestão e Negócios:

- a) Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo;
- b) Técnico em Comércio, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Comercial;
- c) Técnico em Comércio Exterior, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Comércio Exterior;
- d) Técnico em Contabilidade;
- e) Técnico em Finanças, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Finanças;
- f) Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística de Assistente de Logística;
- g) Técnico em Marketing, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Marketing e de Assistente de Marketing;
- h) Técnico em Secretariado, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Secretaria e de Assessor Empresarial e de Eventos;
- i) Técnico em Seguros, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Seguros;
- j) Técnico em Serviços Jurídicos;
- k) Técnico em Serviços Públicos;

- l) Técnico em Transações Imobiliárias, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Avaliador Imobiliário.

V – No eixo tecnológico de Informação e Comunicação:

- a) Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Desenvolvimento de Sistemas e de Programador de Computadores;
- b) Técnico em Informática, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Suporte em Computadores e de Auxiliar de Suporte em Informática;
- c) Técnico em Informática para Internet, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites;
- d) Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática e de Auxiliar em Manutenção e Suporte em Informática;
- e) Técnico em Programação de Jogos Digitais, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Tratamento de Imagens e Documentação de Jogos Digitais e de Programador Multimídia;
- f) Técnico em Redes de Computadores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Instalador e Operador de Redes de Computadores e de Assistente de Implantação de Infraestrutura de Redes de Computadores.
- g) Técnico em Telecomunicações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico em Telecomunicações.

VI – No eixo tecnológico de Infraestrutura:

- a) Técnico em Agrimensura, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Campo e de Operador de Instrumentos Topográficos;
- b) Técnico em Desenho de Construção Civil, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico de Projetos de Construção Civil;
- c) Técnico em Edificações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Desenhista em Edificações;
- d) Técnico em Estradas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Laboralista de Obras de Pavimentação;
- e) Técnico em Hidrologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico de Hidrologia;
- f) Técnico em Portos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Processos Portuários;
- g) Técnico em Saneamento, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Laboralista de Saneamento e de Laboralista de Saneamento e Controle Ambiental;

- h) Técnico em Transporte Metroferroviário, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente Operacional de Transporte Metroferroviário;
- i) Técnico em Transporte Rodoviário, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente Operacional de Transporte Rodoviário.

VII – No eixo tecnológico de Produção Alimentícia:

- a) Técnico em Agroindústria, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente Técnico em Processamento de Produtos de Origem Animal;
- b) Técnico em Panificação, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar nos Processos de Panificação e de Supervisor de Produção na Indústria de Panificação;
- c) Técnico em Viticultura e Enologia, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Analista da Qualidade de Produtos Derivados da Uva e do Vinho e de Operador de Processos de Vinificação.

VIII – No eixo tecnológico de Produção Cultural e Design:

- a) Técnico em Canto;
- b) Técnico em Dança;
- c) Técnico em Design de Interiores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Desenhista Copista e de Desenhista Projetista;
- d) Técnico em Design de Móveis;
- e) Técnico em Design Gráfico, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Processos Criativos e de Desenhista de Projetos Visuais;
- f) Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais;
- g) Técnico em Instrumento Musical;
- h) Técnico em Modelagem do Vestuário, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Confecção e de Desenhista Técnico de Produto de Moda;
- i) Técnico em Multimídia, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Projetos Multimídia e de Editor de Projetos Multimídia;
- j) Técnico em Museologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Mediador em Museus;
- k) Técnico em Processos Fotográficos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Fotográfico e de Assistente Fotográfico;
- l) Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Assistente de Produção em Áudio e Vídeo e de Editor de Som e de Imagem;
- m) Técnico em Regência;
- n) Técnico em Teatro.

IX – No eixo tecnológico de Produção Industrial:

- a) Técnico em Açúcar e Álcool, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Processos de Produção de Açúcar e Álcool;
- b) Técnico em Biotecnologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório em Biotecnologia;
- c) Técnico em Celulose e Papel, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório de Celulose e Papel;
- d) Técnico em Curtimento, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente em Processamento de Peles;
- e) Técnico em Móveis, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Operacional em Fabricação de Móveis;
- f) Técnico em Química, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório Químico;
- g) Técnico em Vestuário, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Confecção e de Desenhista Técnico de Vestuário.
- h) Técnico em Vidro, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Vidro.

X – No eixo tecnológico de Recursos Naturais:

- a) Técnico em Agricultura, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente de Processamento de Produtos Agropecuários;
- b) Técnico em Agroecologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Agroecologia;
- c) Técnico em Agronegócio, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Supervisão de Produção Agropecuária;
- d) Técnico em Cafeicultura, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Supervisor de Produção em Cafeicultura;
- e) Técnico em Florestas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Florestas;
- f) Técnico em Mineração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Pesquisa Mineral e de Auxiliar em Lavra de Minas;
- g) Técnico em Zootecnia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Veterinário.

XI – No eixo tecnológico de Segurança:

- a) Técnico em Segurança do Trabalho, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Segurança do Trabalho.

XII – No eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer:

- a) Técnico em Agenciamento de Viagem, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Assistente de Serviços Turísticos, de Promotor de Produtos Turísticos, de Guia de Turismo Regional/SP e de Guia de Turismo Excursão Nacional – Brasil/América Do Sul;

- b) Técnico em Eventos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Recepcionista de Eventos;
- c) Técnico em Gastronomia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Cozinha;
- d) Técnico em Guia de Turismo, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Guia de Turismo Regional/SP e Excursão Nacional Brasil/América do Sul.
- e) Técnico em Hospedagem, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Recepcionista em Meios de Hospedagem e de Assistente de Governança;
- f) Técnico em Lazer, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Lazer e Recreação.
- g) Técnico em Serviços de Restaurante e Bar.

Artigo 2º – Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 8-6-2022.

Artigo 3º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 07 de junho de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no Diário Oficial de 9-6-2022 – Poder Executivo – Seção I – Página 57.

Retificação do D.O. de 9-6-2022

Na Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2305, de 8-6-2022, em seu Artigo 1º, inciso IV, alínea “i”, onde se lê: “Assistente de Seguros”, leia-se: “Assistente Técnico em Seguros”.

São Paulo, 11 de junho de 2024.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 12-06-2024, Poder Executivo, seção I.

ANEXO I – MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES

MATRIZ CURRICULAR							
Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS		Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS			Plano de Curso	579
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2193, de 15-2-2022, publicada no Diário Oficial de 16-2-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 58.							
MÓDULO I				MÓDULO II			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Atendimento ao Cliente	100	00	100	II.1 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40
I.2 – Teoria Geral de Seguros	100	00	100	II.2 – Seguro de Pessoas e Saúde Suplementar	00	100	100
I.3 – Direito e Legislação de Seguros	100	00	100	II.3 – Previdência Complementar e Capitalização	00	100	100
I.4 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	II.4 – Estudos de Contabilidade, Atuária e Precificação de Seguros	40	00	40
I.5 – Aplicativos Informatizados	00	60	60	II.5 – Gestão Empresarial e Estratégias de Comercialização	100	00	100
I.6 – Inglês Instrumental	40	00	40	II.6 – Estudos de Subscrição de Riscos	00	60	60
I.7 – Estudos de Seguro Automóvel, RCF e APP	00	60	60	II.7 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Seguros	00	60	60
TOTAL	380	120	500	TOTAL	180	320	500
MÓDULO I				MÓDULOS I + II			
Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS			
Total da Carga Horária Teórica	560 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso	80 horas		
Total da Carga Horária Prática	440 horas-aula			Estágio Supervisionado	Este curso não requer Estágio Supervisionado.		
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.						

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS		Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS (2,5)			Plano de Curso	579
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2193, de 15-2-2022, publicada no Diário Oficial de 16-2-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 58.							
MÓDULO I				MÓDULO II			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Atendimento ao Cliente	100	00	100	II.1 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
I.2 – Teoria Geral de Seguros	100	00	100	II.2 – Seguro de Pessoas e Saúde Suplementar	00	100	100
I.3 – Direito e Legislação de Seguros	100	00	100	II.3 – Previdência Complementar e Capitalização	00	100	100
I.4 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	II.4 – Estudos de Contabilidade, Atuária e Precificação de Seguros	50	00	50
I.5 – Aplicativos Informatizados	00	50	50	II.5 – Gestão Empresarial e Estratégias de Comercialização	100	00	100
I.6 – Inglês Instrumental	50	00	50	II.6 – Estudos de Subscrição de Riscos	00	50	50
I.7 – Estudos de Seguro Automóvel, RCF e APP	00	50	50	II.7 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Seguros	00	50	50
TOTAL	400	100	500	TOTAL	200	300	500
MÓDULO I				MÓDULOS I + II			
Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS			
Total da Carga Horária Teórica		600 horas-aula		Trabalho de Conclusão de Curso		80 horas	
Total da Carga Horária Prática		400 horas-aula		Estágio Supervisionado		Este curso não requer Estágio Supervisionado.	
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.						

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS	Plano de Curso	579
-------------------------	--------------------------	---	-----------------------	------------

Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2305, de 8-6-2022, publicada no Diário Oficial de 9-6-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 57.

MÓDULO I				MÓDULO II			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Atendimento ao Cliente	100	00	100	II.1 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40
I.2 – Teoria Geral de Seguros	100	00	100	II.2 – Seguro de Pessoas e Saúde Suplementar	00	100	100
I.3 – Direito e Legislação de Seguros	100	00	100	II.3 – Previdência Complementar e Capitalização	00	100	100
I.4 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	II.4 – Estudos de Contabilidade, Atuária e Precificação de Seguros	40	00	40
I.5 – Aplicativos Informatizados	00	60	60	II.5 – Gestão Empresarial e Estratégias de Comercialização	100	00	100
I.6 – Inglês Instrumental	40	00	40	II.6 – Estudos de Subscrição de Riscos	00	60	60
I.7 – Estudos de Seguro Automóvel, RCF e APP	00	60	60	II.7 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Seguros	00	60	60
TOTAL	380	120	500	TOTAL	180	320	500

MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS		MÓDULOS I + II Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS	
---	--	--	--

Total da Carga Horária Teórica	560 horas-aula	Trabalho de Conclusão de Curso	80 horas
Total da Carga Horária Prática	440 horas-aula	Estágio Supervisionado	Este curso não requer Estágio Supervisionado.

Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.
-------------------	---

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico		GESTÃO E NEGÓCIOS		Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS (2,5)			Plano de Curso	579
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2305, de 8-6-2022, publicada no Diário Oficial de 9-6-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 57.								
MÓDULO I				MÓDULO II				
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total	
I.1 – Atendimento ao Cliente	100	00	100	II.1 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	
I.2 – Teoria Geral de Seguros	100	00	100	II.2 – Seguro de Pessoas e Saúde Suplementar	00	100	100	
I.3 – Direito e Legislação de Seguros	100	00	100	II.3 – Previdência Complementar e Capitalização	00	100	100	
I.4 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	II.4 – Estudos de Contabilidade, Atuária e Precificação de Seguros	50	00	50	
I.5 – Aplicativos Informatizados	00	50	50	II.5 – Gestão Empresarial e Estratégias de Comercialização	100	00	100	
I.6 – Inglês Instrumental	50	00	50	II.6 – Estudos de Subscrição de Riscos	00	50	50	
I.7 – Estudos de Seguro Automóvel, RCF e APP	00	50	50	II.7 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Seguros	00	50	50	
TOTAL	400	100	500	TOTAL	200	300	500	
MÓDULO I				MÓDULOS I + II				
Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS				
Total da Carga Horária Teórica		600 horas-aula		Trabalho de Conclusão de Curso		80 horas		
Total da Carga Horária Prática		400 horas-aula		Estágio Supervisionado		Este curso não requer Estágio Supervisionado.		
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.							

ANEXO II – MATRIZES CURRICULARES ATUALIZADAS

MATRIZ CURRICULAR									
Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS				Plano de Curso	579
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2305, de 8-6-2022, publicada no Diário Oficial de 9-6-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 57, retificada no Diário Oficial de 12-6-2024 – Poder Executivo – Seção I.									
MÓDULO I					MÓDULO II				
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)				
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		
I.1 – Atendimento ao Cliente	100	00	100	II.1 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40		
I.2 – Teoria Geral de Seguros	100	00	100	II.2 – Seguro de Pessoas e Saúde Suplementar	00	100	100		
I.3 – Direito e Legislação de Seguros	100	00	100	II.3 – Previdência Complementar e Capitalização	00	100	100		
I.4 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	II.4 – Estudos de Contabilidade, Atuária e Precificação de Seguros	40	00	40		
I.5 – Aplicativos Informatizados	00	60	60	II.5 – Gestão Empresarial e Estratégias de Comercialização	100	00	100		
I.6 – Inglês Instrumental	40	00	40	II.6 – Estudos de Subscrição de Riscos	00	60	60		
I.7 – Estudos de Seguro Automóvel, RCF e APP	00	60	60	II.7 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Seguros	00	60	60		
TOTAL	380	120	500	TOTAL	180	320	500		
MÓDULO I					MÓDULOS I + II				
Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS					Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS				
Total da Carga Horária Teórica		560 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso		80 horas		
Total da Carga Horária Prática		440 horas-aula			Estágio Supervisionado		Este curso não requer Estágio Supervisionado.		
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.								

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS (2,5)						Plano de Curso	579
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2305, de 8-6-2022, publicada no Diário Oficial de 9-6-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 57, retificada no Diário Oficial de 12-6-2024 – Poder Executivo – Seção I.									
MÓDULO I				MÓDULO II					
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)				
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		
I.1 – Atendimento ao Cliente	100	00	100	II.1 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50		
I.2 – Teoria Geral de Seguros	100	00	100	II.2 – Seguro de Pessoas e Saúde Suplementar	00	100	100		
I.3 – Direito e Legislação de Seguros	100	00	100	II.3 – Previdência Complementar e Capitalização	00	100	100		
I.4 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	II.4 – Estudos de Contabilidade, Atuária e Precificação de Seguros	50	00	50		
I.5 – Aplicativos Informatizados	00	50	50	II.5 – Gestão Empresarial e Estratégias de Comercialização	100	00	100		
I.6 – Inglês Instrumental	50	00	50	II.6 – Estudos de Subscrição de Riscos	00	50	50		
I.7 – Estudos de Seguro Automóvel, RCF e APP	00	50	50	II.7 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Seguros	00	50	50		
TOTAL	400	100	500	TOTAL	200	300	500		
MÓDULO I				MÓDULOS I + II					
Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE TÉCNICO EM SEGUROS				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SEGUROS					
Total da Carga Horária Teórica	600 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso	80 horas				
Total da Carga Horária Prática	400 horas-aula			Estágio Supervisionado	Este curso não requer Estágio Supervisionado.				
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.								